

# JORNAL DE ESPINHO

www.jornaldeespinho.pt

NAS BANCAS  
À QUINTA-FEIRA  
DE 15 EM 15 DIAS

Director: José António Moreira \* Quinzenário Regional \* 11 de Setembro de 2003 \* Ano III - nº 77 \* Preço: 50 cêntimos (cIVA)

## Jorge Carvalho sai do Partido Comunista

- A confirmação é de Fausto Neves, da estrutura concelhia dos comunistas, em entrevista exclusiva ao JE
- O responsável do PCP lamenta ainda as votações "de bandeira", ditadas pelos líderes de bancada
- "Uma candidatura CDU não será um trampolim para uma *brilhante* carreira política", para grandes cargos

Página 9 e Centrais

**Crédito Habitação**  
Prefira um Banco especializado



**Banco Nacional de Crédito**  
solidamente consigo

**Via 12**  
moda

Nova Coleção  
OUTONO/INVERNO

rua 12, 580  
4500 espinho  
tel.: 227 324 569  
tlm.: 916 192 158

## Descontentamento



Alguns elementos do corpo activo dos Bombeiros Espinhenses falam ao Jornal de Espinho sobre problemas internos da corporação

Página 3

### CIDADE

Sr.<sup>a</sup> da Ajuda festejada com fogo de artifício e «Adiafa»

Página 06

### CONCELHO

Centro de Saúde pode vir a ser privatizado mas não para já

Página 09

### DESPORTO

Presidente do futebol popular quer acabar com a pancadaria nos campos

Página 17

## Polícia persegue carro pela cidade e apreende armas e munições

Página 12

**Helena Vieira**  
FLORES DECORAÇÃO

Rua 20, n.º 232  
Telef.: 227 310 200  
4500-817 ESPINHO

Todos os trabalhos em Flores Naturais e secas, Plantas  
Artigos de Decoração e Prendas



**MAIL BOXES ETC.**

NÃO É O QUE FAZEMOS. É COMO FAZEMOS.

### Embalagem e Expedição

- Serviço e material de embalagem
- Transportes urgentes nacionais
- Transportes urgentes internacionais
- Correio internacional

Rua 25, n.º 177 - ESPINHO Tel: 227319151/2 Fax: 227320692  
E-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com \* www.pt.mbe.com \* www.mbe.com



Embalamos e expedimos todo o tipo de produtos para qualquer parte do mundo

## EDITORIAL

## O mundo depois do 11 de Setembro

11 de Setembro. Uma data que, sem dúvida, marcou uma viragem na História da Humanidade e no sistema político internacional. Já lá vão dois anos desde o dia fatídico dos atentados às torres gémeas, em Nova Iorque, e ainda muito pouco se sabe sobre os responsáveis pela tragédia que fez parar o mundo por um dia e que abalou os ditos inabaláveis Estados Unidos da América (EUA).

O sossego dos senhores e polícias do mundo foi interrompido por audazes criminosos, que actuaram em segredo e conseguiram virar o feitico contra o feiticeiro. Nova Iorque passou a ser,

literalmente, e parafraseando o eterno Frank Sinatra, "a cidade que nunca dorme".

O medo instalou-se em todos os Estados da América e contagiou a Europa. O mundo ficou diferente depois do 11 de Setembro. Todos se olham de soslaio com desconfiança, já ninguém pode ter barba, usar turbante e mochila, tudo o que mexe pode ser perigoso. Mal se entra no aeroporto sente-se o ataque feroz montado contra os direitos do indivíduo e dos Estados, em nome da luta contra o terrorismo.

O anti-americanismo não parou de crescer desde então, com bombas a explodirem nos Mc Donald's. Também os movi-

mentos anti-globalização ganharam outra projecção



ALEXANDRA NUNES

CHEFE DE REDACÇÃO

alexandra.nunes@jornaldeespino.pt

O MEDO INSTALOU-SE EM TODOS OS ESTADOS DA AMÉRICA E CONTAGIOU A EUROPA. O MUNDO FICOU DIFERENTE DEPOIS DO 11 DE SETEMBRO. TODOS SE OLHAM DE SOSLAIO... TUDO O QUE MEXE PODE SER PERIGOSO. MAL SE ENTRA NO AEROPORTO SENTE-SE O ATAQUE FERÓZ MONTADO CONTRA OS DIREITOS DO INDIVÍDUO E DOS ESTADOS, EM NOME DA LUTA CONTRA O TERRORISMO.

com o povo a culpabilizar a permeabilidade excessiva da Aldeia Global que

acaba por beneficiar apenas aqueles que já são poderosos.

Em contrapartida, os líderes da terra do Tio Sam mantêm o dedo apontado para os grupos terroristas que, de repente, aumentaram. Além de Bin Laden e *sus muchachos* – produção do regime militar americano –, também grupos independentistas e até os palestinianos foram metidos no mesmo saco. O saco dos "para abate". Com o pretexto do fim do terrorismo, e contra a vontade do mundo, o presidente dos EUA, George W. Bush, invade território alheio como se fosse mais um compartimento de uma sua casa de cam-

po. E assim se diverte a brincar às guerras e a dar utilidade ao stock de armamento retido nos armazéns americanos!

A cena do mundo alterou e a instabilidade social e económica ganhou terreno. As pessoas vivem muito mais apreensivas em relação ao futuro que é incerto e nada prometedor. Os "casamentos" por conveniência entre países aumentam cada vez mais e os grandes decidem o destino dos pequenos de ânimo leve. Portugal, que é como quem diz Durão Barroso, por obrigação ou por ilusão, faz vénias a *mister Bush*. Mas lá diz o ditado que: "quanto mais te baixas, mais se te vê o rabo!"

### APANHADOS

#### OBJECTIVA(NÃO)MENTE

Segundo fonte não oficial, há quem defenda a abertura do Aeródromo de Paramos às linhas aéreas comerciais, depois de devidamente revitalizado. A ideia até não seria despropositada se tivermos em conta a enorme aposta da autarquia nos programas de férias para séniores. Nesse caso, os nossos idosos passariam a ter avião à porta e a embarcar e a desembarcar directamente do concelho de Espinho, mais concretamente de Paramos...



QUEIXAM-SE DE FALTA DE CONDIÇÕES ESSENCIAIS NA CORPORACÃO

# Bombeiros dos "Espinhenses" criticam hierarquia e Direcção da corporação

Alexandra Nunes

Viaturas com problemas mecânicos, falhas no sistema eléctrico, balneários insuficientes. Estas são algumas das queixas de um grupo de bombeiros que, sob a capa do anonimato, falou ao Jornal de Espinho sobre a "instabilidade e desmotivação" que dizem imperar no seio dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Os queixosos apontam o dedo aos corpos directivo, cuja demissão reclamam.

"Desmotivação e instabilidade". É com estas duas palavras que um grupo de bombeiros da Associação Humanitária dos BV Espinhenses descreve o ambiente vivido dentro da corporação.

Estes homens, que pediram para não serem identificados publicamente com receio de represálias e que declaram representar a maioria do corpo activo, acusam a hierarquia e a Direcção de desempenharem os seus papéis menos bem e pedem mesmo a demissão dos responsáveis por cada um dos organismos.

Segundo eles, a indisciplina é total. "No quartel anda tudo ao deus-dará. Ninguém sabe quem é que manda, nem quem dirige" - relatam. Afirmam ainda que os seus responsáveis hierárquicos têm preferência por certos



Parte do corpo activo do Espinhenses ergue-se num coro de críticas à hierarquia e Direcção.

bombeiros, já que não punem todos os infractores por igual.

A falta de comunicação entre Direcção e Comando parece ser a raiz de algumas desavenças e mal entendidos. Segundo a versão que nos foi contada por este grupo, o descontentamento dos voluntários é tanto que até já foi entregue, na última Assembleia Geral (26 de Junho), um abaixo-assinado com 51 assinaturas de bombeiros activos e quadros de honra, mais sócios, a pedir a demissão do Comando. O documento terá sido entregue ao presidente da Assembleia Geral, mas - disseram - "nunca teve resposta".

No que diz respeito à Di-

recção, as queixas concentram-se na falta de condições de trabalho. Apesar de reconhecerem os benefícios de algumas obras,

asseguram que grande parte delas não foram bem executadas. Exemplo disso são os quartos de banho que - dizem - "têm um

cheiro insuportável" e onde não é possível tomar banho por haver apenas um chuveiro, "a funcionar mal". Sobre as viaturas de saúde, mencionam que quase todas, devido ao desgaste que sofrem, têm constantemente problemas mecânicos. "Chegámos mesmo ao cúmulo de ter um mecânico a ganhar uma fortuna e estamos a dar serviço para fora. Devíamos ter uma assistência mais rigorosa e melhores viaturas" - sublinham.

Dizem ainda que o transporte de doentes é desconfortável. Segundo declarações deste grupo, o material de saúde e de combate a incêndios também é insuficiente. Recentemente houve problemas

na instalação eléctrica do quartel. Consequência: a central telefónica, que funciona a energia eléctrica, ficou inoperacional e durante 24 horas ninguém pôde solicitar telefonicamente os serviços dos "Espinhenses".

"Devíamos ter uma linha normal para este tipo de situações" - reflectem, acrescentando que o trabalho na instalação eléctrica "ficou mal feito".

Apesar de considerarem que a corporação está melhor do que no passado, este grupo de bombeiros sustenta que existem lacunas.

No geral, argumentam que existe "falta de condições essenciais para o bom exercício do trabalho dos bombeiros".

O desconforto aumenta também quando se fala na video-vigilância. "Existem câmaras em todo o lado: no parque, no acesso às escadas, na sala de convívio e até no bar, que é um local que não é só frequentado por bombeiros mas pelo público em geral" - criticam.

Perante todas estas acusações, o Jornal de Espinho tentou obter reacções do presidente da Direcção e do comandante, respectivamente, Alcides Soares e Joaquim Patela. Apesar dos nossos esforços, nenhum dos visados quis fazer declarações, considerando que as questões são levantadas por um grupo "mino-ritário".

Alcides Soares e Joaquim Patela acrescentaram apenas que o debate público de questões internas que pode debilitar a Associação.

## Querem esclarecer tudo numa assembleia

Segundo conseguiu apurar o Jornal de Espinho, corre outro abaixo-assinado que tem como objectivo requisitar ao presidente da Mesa da Assembleia Geral, Amadeu Moraes, a realização de uma nova Assembleia Geral para que, em sede própria, os bombeiros possam ver esclarecidas as suas dúvidas em relação ao funcionamento do quartel e actividade da Associação.

Entretanto, o comandante e o segundo-comandante do corpo activo encontram-se de "baixa", pelo que os soldados da paz estão a ser dirigidos por um comandante interino.

## EDIFÍCIO S. MARTINHO

Cozinhas Equipadas c/ Electrodomésticos - Banho c/ Banheira de Hidromassagem

Entrada com rampa para deficientes - Aspiração Central Individual

Móvel no Banho Principal - Portão Gar. Automático - Aquecimento Central

Tampas em Granito - Pisos em Madeira - Caixilharia Dupla - Vídeo Porteiro - Caldeira

T1

T2

T3

T4

**MARQUE JÁ A SUA VISITA!** - Contactos: 91 466 4279 - 22 731 1400

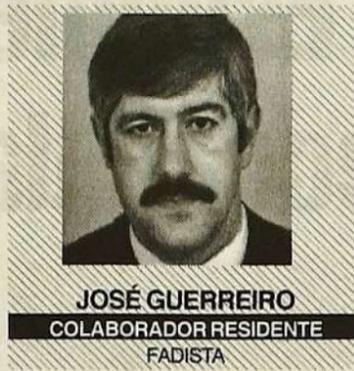
## Assim vai o meu país

Dirigindo-me muito em especial aos fiéis leitores das minhas crónicas, volto a dizer que sinto muito orgulho em ser chamado de fadista mas que acima de tudo e é daí que provem a minha principal fonte de rendimento, sou funcionário administrativo de uma empresa privada e um, penso que razoável, funcionário de tudo o que me rodeia. Sendo assim, não posso ficar indiferente ao quotidiano e de tecer o meu ponto de vista crítico a acontecimentos que se vão vivendo no dia-a-dia. Na política fiquei deveras espantado com a reentré política do Primeiro-Ministro onde no cômputo geral, proferiu um discurso cor-de-rosa, implorando que quer Ter o poder até 2010 e nem se lembrou de dizer ao meio milhão de desempregados, muitos dos quais seus votantes agora arrependidos, de como vai solucionar o grave problema do desemprego em Portugal, bem como outros pendentos e do conhecimento geral. Prometeu baixar os impostos a quem foge sistematicamente ao fisco e sobre o IVA voltar a 17%, nem uma palavra. Anunciou, no entanto, um

rebuçadinho dizendo que vai baixar o IRS e cá ficamos alegremente a aguardar o "ver para crer" como S. Tomé.

Na justiça, o processo Casa Pia, vai andando a passo de boi e com cambalhotas dadas de toda a maneira e feito para protelar de qualquer forma o que há muito está mais que evidente e daí o descrer de milhares de portugueses em ver todos esses "peixes graúdos" serem punidos, se realmente fizerem tudo aquilo que nem é bom lembrar que foi feito. Estamos no ponto em que os advogados de defesa dos suspeitos querem tirar do processo o juiz que realmente demonstra coragem e que apenas quer clarear o esclarecimento público, desvendando toda a verdade.

No jornalismo desportivo, ao contrário da vizinha Espanha, onde o Carlos Queirós foi derrotado após a derrota em Maiorca, o Camacho ainda não fez rigorosamente nada que se visse, não ganhou nadinha de nada, foi afastado sem honra nem glória da Liga dos Campeões, ( a tal de que os jornalistas falaram durante meses, lembram-se? )



JOSÉ GUERREIRO  
COLABORADOR RESIDENTE  
FADISTA

e continua a ser bajulado de todos os lados. Á nossa subserviência a qualquer tipo de estrangeiro é gritante. Que falta fazia cá o D. Afonso Henriques ou a Padeira de Aljubarrota...

Isto para já não falar num certo estádio, onde as bolas desaparecem de cada vez que o resultado é favorável ao clube da casa sem que o pai do filho, como responsável que é a Liga, nada faça para inverter esta situação já gasta e fastidiosamente repetida.

Tivemos um Verão de incêndios do pior que houve até hoje. Como eu já calculava, não era por estar no poder este ou aquele partido que as coisas iam

melhor. Há até por aí muito político baixinho e de meia tijela que antes de ir para o Governo falava, falava, falava, mas agora nem sequer pia. Aconselho esses tais senhores que perderam o pio, que vão punir todos os patrões que proibiram os seus empregados bombeiros de ir para a frente de combate apagar os fogos na tentativa de ajudar muita gente a não perder as casas e os haveres. Faço votos sinceros para que essas pessoas que não queriam os seus funcionários a apagar os fogos nunca venham a Ter um incêndio na própria casa...

Nas estradas, continua a morrer gente com fartura, muitos levados pela ganância de chegarem um pouco mais cedo, outros pelo prazer de realizar uma ultrapassagem de todo em todo impossível. Estamos no bom caminho e eu que também sou pecador, mas talvez não tanto como os outros, acho que em especial nas auto-estradas são necessários mais aparelhos a medir os excessos de velocidade. Desde que com os proventos obtidos com as coimas se melhorem as estra-

das degradadas e se façam estradas a ligar as aldeias mais recônditas do interior, tudo bem. Anunciam os meteorologistas que vamos Ter um Inverno por demais rigoroso. Atenção senhores autarcas, não esqueçam de mandar os respectivos funcionários limpar atempadamente as valas, as sarjetas e toda a espécie de passagem de água para escoamento. Quando não, depois surgem as cheias. Este alerta simples serve também para lembrar que Portugal é um país que depois deter a casa arrombada, vai de imediato colocar trancas na porta.

Para início de mais um ano de trabalho, que recomeça como sempre após as férias que em geral são em Agosto, deixo aqui algumas das mágoas que me atormentam, com a certeza de que estas minhas lamúrias provocam fortes interrogações a milhares de portugueses. Obrigoo pela vossa pachorra para me aturar e desejo a todos os que estão empregados, um bom ano de intenso e produtivo trabalho. Portugal bem precisa e agradece.

## Alfabetização para todos

A poucos dias da comemoração do 8 de Setembro, Dia Internacional da Alfabetização, o Director Geral da UNESCO, perguntava: "Como se pode erradicar a pobreza, se se deixam intactas as raízes da ignorância?"

Um em cada cinco adultos no mundo de hoje, representando 861 milhões de pessoas, não tem acesso à alfabetização e dois terços dos analfabetos são mulheres. Isto passa-se num mundo em que a alfabetização é reconhecida como um direito fundamental pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. A Assembleia Geral sobre a Década para a Alfabetização (2003-2012) lançada pelas Nações Unidas, considera a alfabetização como um passo fundamental na educação básica para a participação efectiva do indivíduo na sociedade e na economia do séc. XXI.

A participação da comunidade é essencial. A população deve Ter a consciência de que a alfabetização constitui uma mais valia para o indivíduo e para a sociedade em que está integrado. O sujeito "analfabeto" e a insuficiente alfabetização são motivo de preocupação, uma vez que a sociedade dos nossos dias não funciona sem a dimensão escrita da comunica-

ção, seja em texto impresso no papel, no ecrã do computador, na televisão ou mesmo em cartazes publicitários.

Deve-se tornar a alfabetização numa realidade para aqueles que não têm acesso à educação, encarando-a como uma fonte de li-

berdade. Uma população melhor informada está à partida melhor preparada para reivindicar os seus direitos e exigir o respeito dos direitos de todos.

O Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar de Espinho, contribuindo para a erradicação do anal-

fabetismo, continua com cursos oficiais e gratuitos a funcionarem em todas as freguesias deste concelho relacionando a promoção da alfabetização com outras áreas como a luta contra a pobreza, saúde, resolução de conflitos e outras preocupações sociais.

Possui programas flexíveis de acordo com a condição social da população a que se destina, suas aspirações e interesses.

Com a cooperação incondicional da Câmara Municipal, enfrentamos com sucesso os desafios do complexo mundo actual.



O Stand do Ensino Recorrente de Espinho que esteve presente na última Feira do Associativismo, na Nave Polivalente

## VISTA DE OLHOS

Por NINO DAMATA

## A "revolução" urbanística do litoral gaiense

Não nos fica nada mal sermos curiosos e acompanharmos o progresso das terras que rodeiam a Rainha da Costa Verde. É mesmo imperioso que tenhamos conhecimento "in loco" das transformações por que passam as localidades vizinhas, para dessa forma estabelecermos um paralelismo entre o progresso visível nesta terra e o apresentado pela vizinhança.

Não sei se o factor progresso fica a dever-se aos autarcas, se aos técnicos municipais, se às influências exercidas pelos políticos ou ainda se ou principais louros são atribuídos ao próprio presidente da Edilidade que na fase eleitoral apresenta uma bagagem recheada de promessas e de inovações.

Em Vila Nova de Gaia o seu presidente Filipe Meneses foi, efectivamente, um grande presidente, já que conseguiu operar uma transformação quase radical em várias áreas visíveis ao comum dos cidadãos, das quais destaco a zona ribeirinha do rio Douro e toda a costa marítima, com especial destaque para as zonas de Aguda até Lavadores. Na realidade quem conheceu estas freguesias, onde o desenvolvimento era praticamente nulo, hoje fica boquiaberto com a transformação operada.

Na Aguda, o principal melhoramento foi a passagem desnivelada sob o caminho de ferro, acabando com os graves e irritantes problemas das passagens de nível e os colossais engarrafamentos. Também de salientar a construção no Parque da Aguda, que promete ser uma estrutura digna para a terra, não sei se a

CMG teve influência na obra. Logo à frente, em Miramar, todo aquele vasto recinto do Senhor da Pedra, que mais parecia um deserto sem dono, foi construído um aprazível jardim com zonas de lazer, pavimentadas, com diversões para as crianças e repouso para os pais. Também de salientar a construção de novos passeios e estacionamento, em toda esta vasta área de Miramar, que como se sabe, é habitada por muita gente ilustre.

Francelos também entrou em nova rota de progresso, com uma bela avenida e a construção de um gigantesco passeio que vai até Valadares (cerca de 2 km) com cerca de seis metros de largura, com magnífico piso brilhante, para manutenção física, que é muito frequentado. Por sua vez, em Valadares e na Madalena também foram melhorados todos os acessos às praias e a própria estrada marginal, bem como houve a preocupação de dotar essa zona nevrálgica de veraneio com novos parques e estacionamento nas bermas para centenas de automóveis que afluem a essas praias.

Curioso notar-se, entre Madalena e Lavadores, a edificação recente de muitas construções habitacionais, de grande porte e beleza arquitectónica ímpar, com amplas varandas de exposição solar, que ladeiam a extensa avenida marginal, adequadas a um turismo que começa a subir de tom. Antigamente toda esta avenida marginal tinha um piso irregular, esburacado e tortuoso e estava "infestada" de barracos que serviam de bares. As habitações eram poucas e irrelevantes e os terrenos

estavam quase todos devolutos. Hoje, os barracos foram demolidos e construídos, no lado poente, belíssimos bares e restaurantes, padronizados, com requintadas esplanadas, em todas as praias concessionadas, com passeios longitudinais e acessos dignos de um grande centro de turismo. A avenida marginal tem piso asfaltado, foram eliminadas algumas curvas, dispõe de muitas passadeiras ao longo do percurso, confeccionadas com produto betuminoso consistente, para durar muitos anos. O sistema de iluminação é excelente, e até o mobiliário urbano (outdoors e abrigos para transportes públicos) estão actualizados. Actualmente pode afirmar-se, com segurança, que esta faixa do litoral gaiense não tem nada a ver com um passado recente e pode mesmo assumir-se como uma das mais promissoras do turismo português, equiparando-se ao que de melhor existe na Península Ibérica, se esquecer que algumas obras ainda prosseguem a bom ritmo, bem como as edificações que absorvem todos os terrenos disponíveis.

Filipe Meneses bem pode sentir-se um homem feliz pela obra realizada em todo o litoral marítimo e na Ribeira gaiense. Não conheço obras que terá realizado a outros níveis, mas a aquilatar pelas zonas ribeirinhas, parece que as pessoas de Vila Nova de Gaia devem sentir-se tranquilas e felizes. Para completar o quadro de melhoramentos substanciais no litoral, só faltará mesmo resolver alguns problemas viários e urbanísticos entre Lavadores e a pólo piscatório da Afurada. A avenida marginal precisa

de ser revista, eliminando algumas curvas perigosas, enquanto se aguarda que todos os terrenos frontais ao rio Douro, nessa vasta área, possam vir a dar lugar a empreendimentos urbanísticos que dignifiquem V. N. de Gaia e contraponham o que de melhor existe na outra margem do lado do Porto. Não é que o presidente tenha feito mais do que a sua obrigação. Limitou-se, certamente, a cumprir, sabe Deus com que sacrifício e oposição de pessoas instaladas nos locais a demolir, o que havia prometido aos seus eleitores, coisa que muitos não conseguem, ou porque a vontade decresce ou porque os opositores, todos da mesma terra e "bairristas", estão lá apenas para travar processos, sejam eles quais forem.

Penso que os autarcas de Espinho deveriam dar uma "voltinha" por estes itinerários e ver, ou rever, diferenças. Espinho tem uma zona sul, a partir do Bairro Piscatório, com boas estruturas de turismo: golfe, praias e pista de aviação. Mas... que desenvolvimento turístico se tem opera-

do nessa zona, pese embora o presidente da Câmara ter conseguido "eliminar" o tiro na "Carreira"?

A nascente da via férrea, "nasceu" uma sucata de carros e a maioria dos terrenos não são contemplados com um plano urbanístico de possibilite ou perspective um futuro pólo de turismo, o mesmo acontecendo a poente da linha, onde muitos terrenos se encontram sob domínio militar. Não sei quando é que tropa os adquiriu, nem por quanto o fez! O que é certo é que Espinho nessa zona parou de progredir. Até os meios viários são sofríveis e a Autarquia não encontra soluções para o obrigatório trânsito automóvel que atravessa a pista de aviação em direcção ao lugar da praia, sujeitos a "atropelos" como já aconteceu por várias vezes.

Não custa nada olhar para o que bom existe na vizinhança e na "concorrência" turística do litoral: em Santa Maria da Feira, "viveu-se" na Idade Média durante uma longa semana, com milhares de entusiastas. Em Oliveira de Azeméis vai realizar-se

entre 27 deste mês e 4 de Outubro, o 36.º Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins. Na Póvoa de Varzim, a concessionária do Jogo vai financiar, em três milhões de euros a cobertura da Praça de Touros poveira, que se efectuará no próximo ano. Em S. Pedro do Sul, a autarquia transformou todo o "miolo" da sua estação do caminho de ferro em magnífico pólo de Artes e Sabores, que privilegiam o artesanato local e é, já hoje, local de paragem obrigatória, não de comboios, mas de turistas, às centenas diariamente.

Em Espinho, existe uma Praça de Touros que foi famosa. Agora com o interior desmantelado para que serve? A estação de Espinho Vouga, com magnífica construção em granito, votada simplesmente ao abandono! E a Nave, lá tão longe, cujas realizações a maioria dos espinhenses nem têm conhecimento, nem transporte público para o local!

Vamos ficar a ver os comboios passar... enquanto não chega o túnel!



• gestão  
• financiamento  
• contabilidade  
• auditoria  
• viagens  
• seguros

**Gloria & Paula Reis, Lda.**

**Contas % 31**

Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO  
Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

**Fonseca**  
ESPINHO

TECIDOS - MODAS

**Gentil**  
ESPINHO

LINGERIE - CONFECÇÃO

**Clínica Médica e Dentária**  
Dr. Filipe Resende Gomes

Horário: 2.ª a 6.ª das 9h30 às 13h00 | 14h30 às 19h00 - SÁBADO: das 9h00 às 12h00

**ANÁLISES CLÍNICAS**

Análises Clínicas - 5.ª Feira das 8h00 às 11h00 - SÁBADO das 09h00 às 11h00

ACORDOS: ARS | ADMG | SAMS | CTT | M. JUSTIÇA  
PSP-SAD | CGD | P. TELECOM | ADSE | ENT. MILITARES

Edif. Japoneira - Av. S. Cristóvão, 1252, Lj. P e Q - 4500-705 NOG. REGEDOURA - Tel.: 22 744 4074

PADROEIRA DE ESPINHO É RELEMBRADA COM UMA SEMANA DE FESTEJOS

# “Adiafa” e fogo de artifício como “cabeças-de-cartaz”

Alexandra Nunes

**Estender o programa às freguesias é a principal novidade das Festas de Nossa Senhora da Ajuda deste ano. Os Adiafa são a atracção musical e o fogo de artifício vai ser dedicado às flores. Os carroceis, os doces e as iluminações abrilhantam o resto das comemorações em honra da padroeira dos espinhenses.**

Os comerciantes de doçarias e artesanato, nacional e africano, já estão praticamente todos instalados. Nos carrinhos de choque e nos matrecos também já se nota algum movimento. São sinais evidentes de que a Festa de Nossa Senhora da Ajuda está prestes a começar.

Este ano, a atracção é o grupo alentejano Adiafa, das “meninas da ribeira do Sado... que têm carrapatos atrás das orelhas”. A novidade é que as comemorações em honra de Nossa Senhora da Ajuda (que representam todo o município de Espinho) vão-se deslocar a uma das freguesias do concelho.

Anta foi a freguesia que calhou, este ano, em sorte nomeadamente, o Bairro da Ponte de Anta onde

vai decorrer no dia 23, às 21:30, a “Noite do Brasil”. É lá que se vai repetir a actuação de um grupo luso-brasileiro que vai estar também, na Praia da Baía, no dia 21. Segundo Dalte Pinho, o responsável na autarquia para a organização dos festejos, “pretendemos continuar, nos próximos anos e consoante as limitações orçamentais, a estender o programa às freguesias”.

Além destes convidados “especiais”, a animação fica mesmo a cargo das associações locais que, “nesta altura, estão sempre disponíveis a dar o seu contributo para a festa”. Assim: no dia 19 (Largo da Câmara) está confirmada a participação do Grupo de Fados da Costa Verde; no dia 20, os coretos serão ocupados durante a tarde pelas bandas de Paramos e Silvalde e à noite (21:30) é a vez de vários artistas amadores de Espinho darem a voz no palco da Câmara; o dia 21, domingo, será dedicado aos festejos religiosos com a missa solene e procissão, sendo a noite reservada à música e à pirotecnicia; na segunda-feira, realiza-se a mítica “Feira das Cebolas”; no dia 23 as comemorações concentram-se em Anta; e a festa termina, como habitual, no bairro piscatório com o baile popular.

Quanto ao espectáculo piro-musical de sábado,

dia 20 à meia noite, intitulado de “Flores de fogo”, Dalte Pinho não quis fazer grandes revelações. Afirma apenas que “compete aos milhares da assistência encontrar as flores no meio do fogo, o que de certeza vai acontecer”. Garante também que os custos do trabalho, mais uma vez a cargo da conceituada empresa Macedos, que faz o fogo de artifício da passagem de ano da Madeira, não serão superiores aos dos anos anteriores.

## Trânsito e estacionamento

O fogo de artifício e a procissão são os dois momentos do programa que juntam mais gente. Por isso mesmo, no domingo de procissão o trânsito vai ser totalmente cortada abaixo da linha férrea, entre o pontão a Norte e a antiga fábrica Brandão Gomes.

Dalte Pinho afirma mesmo que “não poderá haver um carro sequer estacionado”. Neste sentido, tal como aconteceu no ano passado, todos os carros que estiveram estacionados na zona por onde passa a procissão vão ser rebocados. No entanto, descansem os infractores, porque nesse dia não haverá multas a pagar, apenas o transtorno de ir recuperar o automóvel à polícia.

Transtorno, para os moradores, poderá ser tam-

bém o barulho se bem que tenham sido dadas “instruções rigorosas” para, nos dias de festa, terminar o ruído até às duas da manhã.

Relativamente aos lugares de estacionamento que estão reduzidos devido às obras na cidade, a organização não está preocupada. “As dificuldades, na minha opinião, são as mesmas de todos os anos. As pessoas têm é de deixar ficar o carro o mais longe possível e vir para a festa a pé” - aconselha Dalte Pinho.



## Uma festa com dois séculos

Foi da tradição do culto a Maria que, Nossa Senhora da Ajuda se tornou a padroeira, inicialmente, dos pescadores e, depois, de todos os espinhenses. Os festejos em honra da santa protectora começaram a ser realizados, na segunda metade do século XIX, por comissões de pescadores de Espinho, sendo constituída, em 1885, a Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda que zelava pelo culto à Virgem Maria e

à padroeira.

Já na altura, o religioso (missas e procissão) se juntavam ao profano (música nos coretos, comida e bebida, “cabeçudos”, fogo de artifício, barracas de tiro, corridas de touros e a feira das cebolas). A festa atraía muitos populares a Espinho, sendo os carteiristas um dos principais problemas para as forças de segurança pública.

ciclo  
2000

Construções, s.a.

## Pavimentações e Infra-Estruturas

Rua da Lavoura n.º 1217 - ANTA • 4500-217 ESPINHO  
Telef. 22 731 92 78 Fax: 22 731 92 79  
info@ciclo2000.com

TUNA MUSICAL DE ANTA ASSINALA 79º ANIVERSÁRIO

# Continua a soprar as velas



Concerto da Tuna de Anta

Irina Melo

Quem se deslocou no passado dia 6 à sede da Tuna Musical de Anta (T.M.A.) não deu o seu tempo por perdido. Como tem vindo a ser notícia, aquela colectividade assinala o seu 79º aniversário de actividade ininterrupta. Do programa constam diversas actividades. O concerto do passado sábado foi mais uma iniciativa a marcar o extenso programa de aniversário. Assim, desta feita, coube à Tuna Orfeão de Grijó e à orquestra do Grupo Musical de S. Paio de Oleiros abrilhantar a noite e soprar com a T.M.A. as velas. Aliás, a presença destes dois "amigos" - como apelidou o presidente da direcção da T.M.A. Moisés Couto - in-

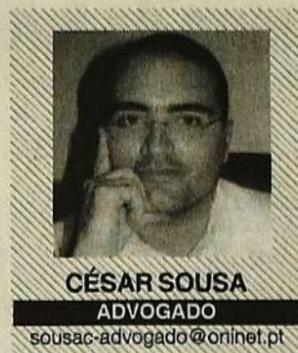
sere-se no espírito de colaboração mútua que não se perdeu no tempo e que muito aproxima as três instituições. A Tuna de Anta mostrou que não só participa em eventos (como o fará, por exemplo, ainda este ano na Festa da Srª da Ajuda e na Festa dos Rojões) como também organiza. Sobre os destinos da Tuna, Moisés Couto, pouco quis adiantar referindo só que "a longo prazo se verá, mas o que prometemos é manter-nos fiéis às raízes da Tuna que, no fundo não é mais do que continuar com o trabalho que até agora temos vindo a desenvolver junto da população e dos jovens em particular". A colectividade, hoje com 600 sócios, con-

ta com as secções da Orquestra (que é constituída por cerca de 30 elementos - essencialmente jovens que na T.M.A. iniciaram a sua formação musical), do Coro (igualmente com aproximadamente 30-35 executantes), da Escola de Música (onde o ensino é capaz de os promover e organizar). Depois da Sede, passo fundamental para a Tuna de Anta, o futuro é sem dúvida uma maior dinamização cultural. O espec-

táculo de Sábado é, pois, exemplo disso mesmo. Ainda que não cansado de dirigir os destinos da T.M.A., o seu presidente Moisés Couto, é apologista da alternância e por isso admite deixar a Direcção uma vez terminado o mandato (2004). Visivelmente agradado com o trabalho efectuado, orgulhosamente nos falou dos 79 anos da associação, da "carolice" de quem teima em a empurrar para a frente, admitiu um dia editar um livro actualizado com a história da Tuna e promete mais 79 anos de vida, cultura e actividade. Não há dúvidas de que a Tuna Musical de Anta está mesmo de parabéns e nas palavras do seu presidente "está de saúde e recomenda-se!".

## CIDADANIA

## Tudo sobre as leis



CÉSAR SOUSA

ADVOGADO

sousac-advogado@oninet.pt

Com esta rubrica que hoje inauguramos pretendese, essencialmente, disponibilizar, ficando assim ao alcance de todos, a informação sobre diplomas legais publicados e que entendemos serem de maior interesse. No entanto, a fim de que esta rubrica não se torne "enfadonha", sempre que se justifique, será feito um pequeno comentário ou crítica sobre a devida aplicação prática dos mesmos, tornando - a acessível e de fácil compreensão.

1. Portaria n.º 909/2003 - D.R. 199, Série IB de 29.08.03: Ministério das Finanças: regula as condições dos empréstimos de poupança emigrante. Revoga a Portaria n.º 1476/95, de 23 de Dezembro;

2. Decreto-Lei n.º 197 - A/2003 - D. R. 200, Série IA, 2.º Suplemento de 30.08.03: Ministério da Defesa Nacional: altera o Decreto-lei n.º 236/99, de 25 de Junho, que aprova o Estatuto dos Militares das Forças Armadas [EMFAR] e revoga os artigos 3.º, 5.º, 5.º - A, 6.º, 7.º, 31.º, 45.º e 106.º do Livro I, bem como os Livros III e IV do EMFAR, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 34 - A/9, de 24 de Janeiro;

3. Portaria n.º 914/2003 - D. R. 201, Série IB de 01.09.03: Ministério da Economia e da Saúde: altera o n.º 2 da Portaria n.º 577/01, de 7 de Junho, relativo ao regime especial dos preços dos medicamentos genéricos;

4. Despacho Normativo n.º 36/2003 - D. R. 203, Série IB de 03.09.03: Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente: altera o Despacho Normativo n.º 45 - A/00, de 31 de Dezembro que autoriza a Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano [DGOTDU] a realizar contratos programa com os municípios para a promoção do desenvolvimento económico dos núcleos urbanos, tendo como base a sua requalificação urbana e ambiental;

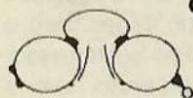
5. Portaria n.º 919/2003 - D. R. 203, Série IB de 03.09.03: Ministério das Finanças e da Economia: aprova o regulamento de execução da medida de apoio às actuais infra-estruturas tecnológicas, da formação e da qualidade;

6. Portaria n.º 939/2003 - D. R. 204, Série IB de 04.09.03: Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas: altera a Portaria n.º 442/03, de 29 de Maio, que estabelece o calendário venatório para a época venatória 2003 - 2004. Revoga a Portaria n.º 847/03, de 14 de Agosto;

7. Portaria n.º 941/2003 - D. R. 205, Série IB de 05.09.03: Ministério da Justiça: estabelece os procedimentos e condições em que se processa a venda em depósitos públicos de bens penhorados, nos termos do artigo 907.º - A do Código do Processo Civil.

### Óptica de Espinho

óptica médica



INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - telef. 22 734 67 17  
4500 Espinho \* Junto A PSP

### Talho Jorge Reis & Reis, Lda.

No novo Mercado Municipal Espinho  
AO LADO DO MULTIMEIOSTel.: 22 732 0765 - Fax: 22 734 3426  
Telem: 91 983 1725  
Rua 16, Loja 1 - 4500 ESPINHO

SILVALDE

## Pronta até Dezembro a nova torre da igreja



As obras de construção da torre norte da agora centenária igreja de Silvalde encontram-se prontas em grosso, faltando apenas o revestimento, para que fique uma réplica perfeita da "irmã" do lado sul.

As obras estarão concluídas em Dezembro, na previsão do pároco local, reverendo Manuel António da Silva, feita durante a homília da missa com que se assinalou os cem anos do templo.

Entretanto, estão a ser fundidos os novos sinos, 16 para a torre em construção e um para a velha.

COMÉRCIO E LAZER

## Ágata foi a vedeta na animação da ACE

Ágata foi a vedeta num espectáculo promovido no penúltimo sábado, no Largo Dr. José Salvador, frente à Câmara Municipal, pela Associação Comercial de Espinho (ACE).

A iniciativa, no âmbito de um plano de animação da cidade para atrair mais gente ao comércio local, contou também com a presença de José Figueiras, da SIC, na sua dupla qualidade de apresentador e intérprete.

Em paralelo com o espectáculo, que atraiu uma multidão, a ACE proporcionou momentos de alegria à pequenada, com insufláveis Flay Gys e animadores circenses.

Não faltou sequer um balão de ar quente com a designação da Associação Comercial de Espinho.

Em verdade, esta nova acção promocional só pode dar-se por encerrada a 13 deste mês quando termina o prazo para que os compradores no comércio local se habilitem a jantares e viagens para duas pessoas a Palma de Maiorca, Tunísia, Brasil e Cabo Verde. Para se habilitarem basta que façam compras nos estabelecimentos locais no valor igual ou superior a 15 euros, o equivalente a três notas de conto das antigas.

XV FESTA DO FOLCLORE "SEMENTE 2003"

# Intercâmbio luso-espanhol



Gente da política local e do associativismo presente

Irina Melo

**Como já é tradição, o Grupo Cultura e Recreativo Semente organizou a sua festa do folclore, apostando nos grupos nacionais, mas não esquecendo a participação de "nuestros hermanos", com a presença do Grupo de Coros e Danzas "El Encimar" de Cáceres, em Espanha.**

Com o objectivo de "divulgar a causa folclórica", o Grupo Cultural e Recreativo Semente levou a cabo a XV Festa de Folclore Semente 2003 no passado dia 6 de Setembro. A festa, que se estendeu-se

pela tarde e noite de sábado, culminou com a actuação de diversos ranchos e grupos folclóricos no arraial de festas dos Altos Céus.

Além da participação da secção etnográfica do grupo organizador, estiveram presentes o Grupo Folclórico Danças e Cânticos "Olhos de Água" (Baixa Estremadura), o Rancho Folclórico da Sociedade Recreativa da Cabeça Vada (Alta Estremadura) e o Grupo Folclórico da Corredoura (Minho). A atracção foi, contudo, o Grupo de Coros e danzas "El Encimar" de Cáceres, Espanha.

Todos estas associações participaram no evento em regime de intercâmbio. Aliás, e ainda em relação

ao grupo espanhol, o dirigente Inácio Soares afirmou que o Semente foi muito bem acolhido em Espanha. "Os espanhóis apreciam bastante o folclore tradicional português", acrescentou.

O programa iniciou-se com uma recepção aos grupos participantes que decorreu no Souto de Anta, seguida de uma Sessão Solene no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Anta. O jantar decorreu na Nave Polivalente, em ambiente de convívio, antecedendo assim o desfile por algumas ruas da freguesia, que culminou no local da actuação: Largo dos Altos Céus.

José Mota, presidente da Câmara Municipal, esteve presente na sessão sole-

ne, fazendo-se substituir, à noite, pelo vereador da cultura, António Canastro. Na primeira fila esteve ainda o presidente da Junta de Freguesia Napoleão Guerra, entre outras figuras ilustres da localidade e com responsabilidades directivas nas associações culturais e recreativas da Vila de Anta. A assistência deverá ter rondado a centena de espectadores.

Depois da organização desta XV Festa de Folclore, o próximo (e grande) projecto é a construção da sede do Grupo na Rua de S. Mamede. Após a aprovação da planta há cerca de um mês, o passo seguinte é "o erguer da obra", apesar de as verbas necessárias ainda não estarem disponíveis.

A nova casa será fundamental para dar ainda mais dinamismo ao grupo. Fundado em 1977, o Grupo Cultural e Recreativo Semente possui neste momento 65 elementos activos, divididos por quatro secções: a etnográfica (a fundadora e principal), a de saúde e a de artes tradicionais.

Com a nova sede o grupo poderá crescer noutras vertentes. Em relação aos limites apontados para o grupo, Inácio Soares assegura, brincando com o nome, que "A Semente não vai deixar de ser Semente, mas continuará a crescer!".



Danças que encantaram

LEGISLAÇÃO PREVÊ NOVOS MODELOS DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

# Centro de Saúde pode vir a ser privatizado

Alexandra Nunes

Parcerias com entidades privadas, cooperativas ou privatização são algumas das opções que a nova legislação sobre cuidados de saúde primários, publicada a 1 de Abril deste ano, prevê. O Centro de Saúde de Espinho, como organismo público, não foge à regra. No entanto, o director, Joaquim Barbosa, não acredita que a aplicação do Decreto-Lei seja feita nos próximos meses.

É com vista a solucionar os "reconhecidos problemas que o Serviço Nacional de Saúde enfrenta" que o governo aprovou o Decreto-Lei n.º 60/2003 de 1 de Abril, que prevê a privatização dos centros de saúde em Portugal. De acordo com a legislação, esta "nova rede integrada de serviços de saúde" permite a co-existência, além do Estado, de entidades de natureza privada e social na gestão e financiamento deste organismo. Cientes desta possibilidade estão os funcionários e utentes do Centro de Saúde de Espinho. No entanto, segundo Joaquim Bar-



Privatização do Centro de Saúde? Talvez sim... ou talvez não

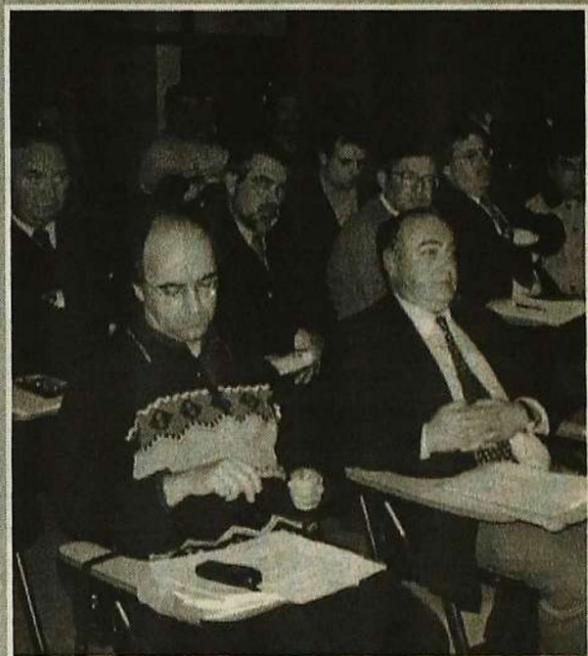
bosa, não há nada a temer. Embora não descarte a hipótese de uma privatização ou da criação de uma cooperativa, o director desta unidade de cuidados de saúde primários tem dúvidas que isso venha a acontecer. "O Decreto-Lei foi aprovado no início do ano e o processo de aplicação da legislação é sempre moroso. Além disso, a privatização só será feita nos casos de centros de saúde com muitas dificuldades financeiras" - elucidou Joaquim Barbosa. O Centro de Saúde de Espinho parece não sofrer desse problema e no que concerne aos índices de satisfação dos utentes -

um dos aspectos mais tidos em conta no seio, por exemplo, dos hospitais/empresa e das clínicas privadas - "Espinho está muito bem servido" como, aliás, está registado no recente estudo do Instituto da Qualidade em Saúde (ver edição de 24 de Julho). A questão mais urgente a resolver é mesmo a dos médicos de família, já que cerca de oito mil, dos 42 mil utentes inscritos, não têm um médico que os acompanhe regularmente. Neste momento, o Centro de Saúde de Espinho está à espera de dois clínicos gerais que só entrarão em acção quando tiver terminado o concurso público

nacional. Para Joaquim Barbosa, a facilidade de contratar profissionais de saúde de qualidade a qualquer altura e sem entraves burocráticos e financeiros é a vantagem mais visível de uma privatização. Ainda assim, o director do Centro de Saúde de Espinho prefere que se fale da criação de pequenos grupos de trabalho, inseridos no serviço público de cuidados de saúde primários e não em privatização ou cooperativas. Isto porque mais do que a cobertura interessa também a prevenção e a promoção para a saúde. Para já resta aos utentes e aos funcionários esperar por uma atitude do governo.

DECISÃO MANTIDA EM SEGREDO DURANTE UM ANO

## Jorge Carvalho deixou o PCP



O advogado Jorge Carvalho, que tem sido a imagem de marca do PCP na Assembleia Municipal de Espinho, abandonou o partido há cerca de um ano. Os rumores segundo os quais o "histórico" do PCP batera com a porta corriam há muito, mas só agora foram confirmados ao Jornal de Espinho por Fausto Neves, responsável pela estrutura concelhia dos comunistas.

O PCP tinha sido já abalado pela decisão do cabeça-de-lista da CDU nas últimas autárquicas, Rui Abrantes, de deixar o cargo de dirigente no partido, mantendo-se apenas como militante de base. Jorge Carvalho nunca publicitou porque deixou o partido nem porque decidiu manter-se, apesar do "divórcio", como eleito na Assembleia Municipal pela CDU, coligação dos comunistas com os "Verdes". Mesmo fora do PCP, Jorge Carvalho continua "um dos esteios" da CDU, admitiu Fausto Neves, que realçou o facto de se tratar do decano dos deputados municipais. "Tem uma memória de elefante, conhece todos os processos, sabe onde as coisas estão, tem intervenções fantásticas, tem tido um trabalho que todos reconhecem", elogiou. Fausto Neves admitiu que tanto Jorge Carvalho como Rui Abrantes possam continuar a colaborar com a CDU após as próximas eleições, mas fez depender isso de decisões do colectivo partidário. "A discussão colectiva poderá conduzir a um convite aos dois, ou não. Depois se decidirá", afirmou. Jorge Carvalho ouvido pelo Jornal de Espinho, não quis prestar qualquer esclarecimento sobre o assunto, limitando-se apenas a dizer que "não confirmo, nem desminto a notícia".

POLÍCIA

## Fim à venda do pão em horário nocturno

O corpo de intervenção da PSP fechou a venda de pão, em horário nocturno, no estabelecimento da AIPAL, na Rua 19. Segundo fonte policial, o fecho foi determinado pela inexistência de licença para venda naquele horário e por queixas quanto ao barulho alegadamente feito por utentes.

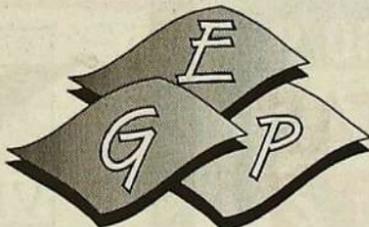
DIOGO GOMES  
MEDIADOR DE SEGUROS

Paga demais pelos seus Seguros?

Então consulte  
os nossos preços!

Somos Especialistas

Rua 26, n.º 1022 \* Tel: 22 731 49 74



Empresa Gráfica Paramos

- ◆ Tipografia
- ◆ Litografia
- ◆ Desdobráveis
- ◆ Calendários
- ◆ Encadernações
- ◆ Carimbos

Av. Central Norte, 520 - 4500-501PARAMOS - Espinho  
Telef./Fax: 22 734 3089  
E-mail: grafica.paramos@mail.telepac.pt

FAUSTO NEVES, DA ESTRUTURA DO PCP, EM ENTREVISTA EXCLUSIVA AO JORNAL DE ESPINHO

# “Estamos a salvo de oportunismos”

José António Moreira

Fausto Neves, da estrutura concelhia do PCP e um dos dois eleitos da CDU na Assembleia Municipal, irrita-se com o que se passa no órgão deliberativo concelhio, acusando o PS de se servir da sua maioria para “manietar” os eleitos das outras forças políticas. Também lamenta as votações “de bandeira”, ditadas pelos líderes de bancada, e a alegada indiferença com que o executivo “brinda” os documentos da Assembleia Municipal. É dúbio quanto a um cenário que privilegiasse uma nova chamada de Alfredo Casal Ribeiro para cabeça-de-lista da CDU, remetendo esse debate para o colectivo partidário. E um aviso, que é mais um recado aos outros partidos: “Uma candidatura CDU não será um trampolim para uma “brilhante” carreira política, para grandes cargos. Estamos sempre a salvo de oportunismos e de pessoas que saltem em altura”. Vemos, então, parte da entrevista que nos concedeu:

**Jornal de Espinho (JE) – Como é o trabalho do grupo da CDU na Assembleia Municipal?**

Fausto Neves (FN) – Temos uma maneira muito especial de trabalhar. Primeiro, reunimos para ver quais os assuntos a tratar, dividimos as tarefas e decidimos as posições.

Na equipa da Assembleia



“Alguns votam sem saber muito bem o que estão votar”

Municipal, para além de eu próprio e do Dr. Jorge Carvalho, participam também os elementos suplentes, que muito frequentemente nos substituem. É o caso do Alexandre Silva, Humberto Cruz e outros elementos. Vão rodando de acordo com as disponibilidades, mas também de acordo com algumas especializações de assuntos que aparecem na Assembleia.

**JE – No seu caso particular...**

FN – Não me sinto especialmente vocacionado para estar na Assembleia Municipal. Não sou orador, mas

estou ali para representar um colectivo. Faço o meu melhor, estudo os documentos e espero que os outros façam o mesmo.

**JE – O que pensa da prestação da Assembleia Municipal de Espinho neste mandato?**

FN – Em geral, é bastante participada, o que é positivo. Nos últimos anos, tem estado um bocado coarctada nas suas possibilidades, dada a maioria que o PS alcançou e sobretudo dada a maneira de como se tem servido dessa maioria para manietar a Assembleia. Há um núme-

ro bastante grande de documentos aprovados sem qualquer execução prática pela Câmara, nem mesmo qualquer tipo de explicação por um eventual atraso ou problema técnico na sua implementação.

A maioria dos membros da Assembleia não intervém e, quando o faz, nem sempre demonstra à-vontade na discussão. Não queria ser injusto, mas penso que às vezes alguns votam sem saber muito bem o que estão votar ou qual a profundidade desse acto. Isso incomoda-me um bocadinho. Por vezes, é extremamente cansativo manter uma cer-

ta produtividade e qualidade de intervenção, que requer muito estudo e horas de trabalho, para depois as coisas serem assim defraudadas.

**JE – Como se posicionam, em abstracto, qual o modo de estar do PCP e da CDU na Assembleia Municipal?**

FN – Defendemos sempre a prevalência do interesse público face ao privado e defendemos sempre o colectivo em relação ao individual. Haverá as suas excepções, porque cada caso é um caso.

Tentamos, dentro dos possíveis, decidir de uma maneira independente face a qualquer tipo de pressão.

**JE – Algum dia a CDU poderá aspirar a ganhar as eleições no concelho de Espinho?**

FN – Esse problema põe-se a nível geral. Há possibilidade de se levantar um sistema económico e de vida alternativo ao actual? Essa é a grande questão que as pessoas e o PCP põem. Marx trouxe algumas inovações na maneira de ver o mundo. Uma delas é que a realidade é o que quisermos que seja; podemos transformar a realidade, as coisas só são inevitáveis se nada fizermos para as transformar.

Indo mais ao encontro da questão, não temos muito jeito para publicitar o que fazemos ou queremos fazer. Parece-nos natural e temos dificuldade em valorizá-lo em termos eleitoralistas. Mas também ao defendermos uma alternativa ao actual sistema é natural que os mecanismos desse mesmo sistema não nos sejam favoráveis e que a voz da CDU seja abafada ou

deturpada.

**JE – É possível que a CDU volte, pelo menos, a ter um vereador como no tempo do Eng. Casal Ribeiro?**

FN – Acho difícil, mas possível, até porque há fases de refluxo e de avanço. Dependerá sempre dos espinhenses acharem se é útil, ou não, ter a CDU no executivo camarário. Quanto a nós achamos que foi muito útil Espinho ter tido um vereador CDU, quer pelo trabalho desenvolvido nos pelouros que lhe foram confiados, quer pela transparência e pela denúncia prévia de qualquer situação menos clara que levou como dinâmica para o Executivo.

**JE – Há decréscimo de eleitorado da CDU. E não há renovação...**

FN – Quanto ao decréscimo de eleitorado, é objectivo; quanto à renovação, não é bem assim. Aqui em Espinho, temos alternado eleições com uma boa base de apoio jovem, com outras menos conseguidas. Nas últimas autárquicas, por exemplo, tivemos maus resultados na parte juvenil. Há mecanismos que não podemos explicar, que serão muito conjunturais. Efeito de arrastamento? Uma parte mais mediática de algum candidato? Não sabemos bem.

**JE – O Eng. Casal Ribeiro poderá voltar a ser cabeça-de-lista da CDU à Câmara?**

FN – A questão da disponibilidade será a colocar ao Eng. Casal Ribeiro. A questão da designação ainda não foi pensada. Digo, contudo, que temos sempre algumas reticências sobre a

CAMPANHA DESCONTOS VÁLIDA DE 15/8 a 30/9



TINTAS

CIN

35%  
desconto

Estrada Real n.º 93 - Paramos | Apartado 153 | 4501-909 ESPINHO

Tel.: 227 340 519 | Fax: 227 312 868 | Tlm: 916 905 670 | E-mail: agsilva.lda@telepac.pt

Agentes:



weber  
cimentfix



CIARGA

Cinzento

Victor Luís Torres Vieira



Ouro & Joias



Moon Watch

- Caixa e pulseira em aço
- Mecanismo de corda manual

o primeiro e único  
relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31  
4500 ESPINHO



"Estamos sempre a salvo de oportunismos e de pessoas que saltem em altura".

personalização do candidato, embora achamos que as suas aptidões são importantes. Interessa-nos primeiro o projecto e o rumo que deve ser defendido. Só então tentamos definir o melhor candidato para o levar à prática e para obter o melhor resultado eleitoral que o possibilite. O Eng. Casal Ribeiro revelou uma capacidade de trabalho e uma competência bastante grande na Câmara, soube fazer-se respeitar por todos. Ter-se-á que ver os quadros que o PCP tem em Espinho para suprir essa posição. Terá de se considerar ainda qual a distribuição de pedras que se poderá fazer nas diversas candidaturas a apresentar.

**JE – A CDU ficou melindrada pelo facto de o presidente da Câmara ter recrutado, em certa altura, o Eng. Casal Ribeiro para o seu "staff"?**

FN – Não. Até achamos que

o presidente José Mota provou assim que sabe quem trabalha. Na estrutura partidária isso foi tratado com a maior transparência entre o Eng. Casal Ribeiro e o PCP.

**JE – Voltando à escolha da CDU para as próximas autárquicas...**

FN – A tarefa é sempre difícil, pela disponibilidade das pessoas e pelo trabalho que uma candidatura CDU exige, mas sobretudo pela responsabilidade que essa candidatura representa. Mas também não temos os problemas de outras forças políticas. Uma candidatura CDU não é actualmente um trampolim para uma carreira política nos moldes a que estamos tristemente habituados. Estamos sempre a salvo de oportunismos e de pessoas que saltem em altura. Até porque, como é sabido, ninguém no PCP é beneficiado ou prejudicado materialmente pelo cargo político que venha a exercer

como candidato CDU.

**JE – Que rumos deve tomar Espinho, na sua perspectiva?**

FN – A nível de desenvolvimento, Espinho tem de definir muito bem, de uma vez por todas, o que quer. Se é turismo, indústria ou serviços, se quer ser um dormitório, ou não.

Os dados dos últimos censos apontam claramente para algumas direcções e rejeitam liminarmente outras.

Penso Espinho deveria aproveitar muito mais as capacidades turísticas que herdou da natureza, os vectores cultural e desportivo que se têm imposto nestes últimos tempos, quer pelas capacidades intrínsecas do concelho para o seu incremento, quer pela aceitação generalizada de que têm sido objecto. Ao desporto, poderíamos juntar o aspecto "juventude" e "ambiente".

**JE – Que pensa das grandes obras de Espinho?**

FN – A actual renovação à beira-mar é uma obra louvável, na generalidade. Não me parece bem, contudo, que se insista na passagem de veículos na zona da beira-mar, mesmo com uma bitola mais estreita e com algumas condicionantes. Espinho perdeu uma oportunidade soberana de aumentar a zona pedonal.

Por outro lado, Espinho deveria incentivar os transportes públicos e individuais "limpos" (mini-bus eléctricos, estacionamentos na periferia com ligações fáceis ao centro, bicicletas e trotinetas eléctricas, etc.), em prejuízo do trânsito automóvel na zona nobre da cidade, ligando esta ideia aos aspectos "ambiente", "juventude" e "desporto" que tinha referido em resposta à questão anterior. São soluções que já não são originais, mas que trariam Espinho de novo para a "crista da onda" onde já soube estar e donde saiu há já algum tempo.

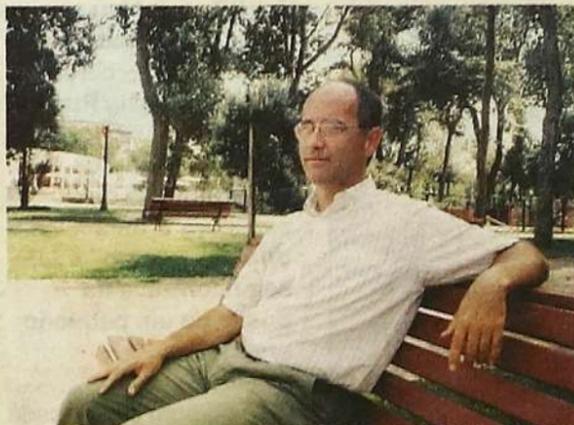
**JE – Quanto ao enterramento da linha...**

FN – É um projecto excelente para Espinho. Prova, por si só, que a Assembleia Municipal serve para alguma coisa, uma vez que este projecto teve a sua génese numa sua recomendação. A CDU lamenta que não se tenha podido ir um pouco mais longe e que este projecto não possa beneficiar as zonas piscatória e do Rio Largo.

Em relação a outros grandes projectos em curso, a minha opinião é positiva para cada um deles na generalidade, preocupando-me, no entanto, com a lógica geral em que esses projectos se inserem: ou ela existe e está bem escondida ou tem-se feito uma política demasiadamente casuística para os grandes rumos que a cidade ambiciona.

O PERFIL DO NOSSO ENTREVISTADO

## O amigo de Burmester... a música e a política



Costuma dizer que trabalha no Porto, vive em Espinho e dorme em Arcozelo. Neto de uma figura que Espinho não esquece, Fausto Neves divide de facto os seus dias entre a orientação do Serviço Educativo da Casa da Música, no Porto, o lazer e a actividade política em Espinho e o descanso do "guerreiro" em Arcozelo, onde igualmente "martela" o piano nos seus ensaios. Esse piano que o guiudou no mundo da música, foi também o que o "obrigou" a sair de Espinho, em busca de um lar/sala de ensaios onde pudesse trabalhar horas a fio sem que os vizinhos protestassem pelo barulho.

Fez a sua formação como músico no Conservatório do Porto, prosseguindo depois os estudos no Canadá e Suíça. Ainda frequentou História na Universidade do Porto mas, ao segundo ano, decidiu que queria fazer música exclusivamente, não concluindo este curso.

Tem uma actividade pianística mais ou menos regular e deu aulas no Conservatório do Porto, na Escola de Música Superior do Porto, ligada ao Instituto Politécnico da mesma cidade, e outros estabelecimentos de ensino da especialidade.

Em 1999, o seu grande amigo Pedro Burmester convidou-o para pertencer à equipa da então programação musical do Porto/2001 – Capital Europeia da Cultura. Essa equipa esboçaria, ao mesmo tempo, o conceito da Casa da Música, onde hoje trabalha. No Serviço Educativo, como ficara dito.

Orgulha-se de sempre ter estado ligado aos meios musicais e espinhenses. "Ainda participei na última Batalha de Flores, cá em Espinho, que hoje é uma coisa quase mítica", recorda, evidenciando também o desenvolvimento da terra que o viu nascer desde o tempo em que ainda era vila.

Diz que tem dificuldade em falar de carreiras políticas e acha que, desde o 25 de Abril, faz parte do dia-a-dia das pessoas participar na vida colectiva "nas formas que acharem melhor". A que ele achou melhor, a partir de 1977, foi dentro do PCP.

Hoje é responsável pela estrutura concelhia do partido e deputado municipal pela CDU.



**CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO**  
damos-lhe infinitamente mais

**Conhecimento  
Experiência  
Seriedade**

*Visite-nos  
e ficará nosso cliente!*

Centropicodespinho@net.sapo.pt

Rua 20, nº584 - 4500 - 265 ESPINHO - Tel: 22 731 99 99

**CASA DOS CEREALIS-NATURAL**

*Espinho*



*Columbofilia...*

*Uma paixão !!!*



### Ex-alunos das escolas da Feira e Tourada em convívio

Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada vão realizar a sua confraternização anual no último sábado deste mês, no Complexo de Ténis de Espinho.

As inscrições podem ser efectuadas na rua 20, n.º 1370 - 1.º Esq. ou na Casa Vitó na Rua 19, n.º 242, até dia 21. Os convivas concentram-se às 16.00 no Centro Múltímedios de Espinho, visitando depois a Exposição "200 Filmes em Espinho 1928 a 1974" e presenciando a sessão no Planetário "Á Volta do Sol". Cerca das 18 horas, decorrem jogos populares no Complexo de Ténis, segundo-se, às 20 horas, o jantar-convívio.

### PERSEGUIÇÃO POLICIAL PELAS RUAS DO CONCELHO

# Carro em fuga levava armas

**A PSP anunciou a captura na madrugada de domingo – cerca das 4 horas, na Rua do Golfe – do acompanhante de um automobilista que escapara a uma operação "stop" e que se encontrava na posse de um pequeno arsenal.**

Segundo um comunicado do Comando Distrital de Aveiro da PSP, o automobilista, um empresário de 23 anos, desobedeceu a sinal de paragem dos agentes de autoridade e tentou o abalroamento de um desses agentes, ensaiando depois a fuga.

De imediato, várias viaturas da PSP, incluindo uma descaracterizada das Brigadas Anti-Crime da PSP,

partiram no encalço do automóvel, que, durante a fugida, passou tudo quanto era sinal vermelho.

Acabou por se imobilizar na Travessa do Mocho, saiu do veículo e fugiu a pé, sempre com os polícias no seu encalço.

Um dos ocupantes do veículo, que não o condutor, acabou por ser detido por alegada agressão e coacção grave.

#### **Carro transportava um pequeno arsenal**

Na viatura, os ocupantes levavam um punhal, uma pistola de calibre 6,35 milímetros, e um carregador com sete munições do mesmo calibre, que lhes foram apreendidas, tal como a viatura, detalha o comunicado.

A operação "stop", que teve

este caso a marca-la, tinha sido iniciada à meia-noite e prolongou-se até às 6 horas da manhã, envolvendo 30 agentes da PSP. Foram fiscalizados 485 veículos.

#### **Infracções diversas**

A maioria das infracções registadas nesta noite reportou-se à condução sob efeito de álcool que, em sete casos, levou mesmo à detenção dos prevaricadores.

Outros resultados da operação: 18 autos de contra-ordenação, por condução sob a influência do álcool; 11 autos de contra-ordenação por infracção às regras de trânsito; quatro veículos apreendidos; um auto de notícia por falta de pagamento do imposto municipal. Também no dia domingo,

pelas 01h50, um homem, 24 anos, desempregado, por posse de 31 doses de haxixe, que foram apreendidas.

Nos dias anteriores tinham-se verificado, entretanto, as seguintes ocorrências: no dia 5, pelas 23h30, 1 homem, 21 anos, desempregado, conduzia um motociclo sem estar habilitado para o efeito; no dia seguinte, pela 01h00, do dia 6, sucedeu o mesmo com um homem, 19 anos, trolha, desta feita por condução de ciclomotor.

Ainda nas ocorrências registadas pela PSP local sublinha-se a identificação, no dia 2, pelas 19h50, de um homem, 25 anos, desempregado, por posse de duas doses de cocaína e seis doses de heroína, que foram apreendidas.

Na semana entre 1 e 7 de Setembro registaram-se seis acidentes, dos quais resultaram apenas danos materiais.

Já na última segunda-feira, um acidente envolvendo dois veículos ligeiros levou ao corte da estrada 326 junto às bombas da Esso, em Esmojães, Anta.

No fecho da edição desconheciam-se outros detalhes do sinistro, que ocorreu cerca das 9h00 e mobilizou efectivos dos Bombeiros de Espinho e da PSP.

Entretanto, na última feira semanal foram apreendidos pela PSP de Espinho vários artigos em porcelana que as autoridades dizem terem sido furtados em Lisboa. Foi constituída arguida uma mulher de 26 anos, de etnia cigana, residente em Sacavém.

**O JORNAL DE ESPINHO DEFENDE O COMÉRCIO TRADICIONAL**

**FAÇA COMPRAS  
NO COMÉRCIO LOCAL**

**APROVEITE A SIMPATIA TRADICIONAL**

**FAÇA-SE SÓCIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO**

NÉLSON, MÉDIO DO SP. ESPINHO, ASSEGURA

# “O mais importante é o colectivo”

Bruno Monteiro

Nélson tem sido um dos jogadores em maior destaque no Sp. Espinho. Depois das exhibições nestes primeiros encontros do campeonato, o médio tem-se assumido como o “patrão” da equipa e está rapidamente a conquistar a admiração dos adeptos espinhenses. O Jornal de Espinho esteve à conversa com o atleta proveniente do Felgueiras, que nos explicou as razões deste excelente início de época por parte da equipa de Francisco Barão.



Nélson prefere enaltecer o trabalho colectivo ao individual

**Jornal de Espinho (JE) – Concorde que o início de temporada por parte do Espinho tem criado imensas expectativas nos seus adeptos?**

Nélson (N) – O Espinho vai entrar em todos os jogos apenas com o objectivo de lutar pelos três pontos. Agora, em função da qualidade do grupo de trabalho, concordo que essas expectativas possam existir.

**JE – Face à qualidade que tem o plantel, por que motivo o clube não assumiu desde já a candidatura à subida de divisão? Para retirar um pouco a pressão da equipa?**

N – Penso que não. Em todos os sectores da sociedade existe pressão e o futebol não foge à regra. O Espinho tem um projecto bem definido, em que as pessoas que estão à frente do clube estão a fazer um esforço para voltar a fazer do Sp. Espinho aquilo que já foi. Para além disso, tudo o que vier a mais, inclusive a subida de divisão, é positivo.

**JE – Até à quarta jornada, o Espinho revelou-se uma equipa bastante sólida a defender. O que se passou em Águeda para sofrerem quatro golos?**

N – O encontro com o Águeda foi um pouco atípico. Jogamos praticamente 90 minutos no terreno do adversário e sofremos quatro golos em jogadas de autêntico “pontapé para a frente”. Mas este resultado não define uma equipa. Nem deixamos de ser uma boa equipa nem, se este resultado fosse positivo, já éramos uns campeões. Naquele jogo em particular existiram situações em que o colectivo não funcionou.

**JE – O técnico Francisco Barão, no final do encontro no Municipal de Águeda, elogiou o seu trabalho naquele encontro. Ficou satisfeito com as declarações do seu treinador?**

N – Pela experiência que eu tenho no futebol concluo que na modalidade não existe o individual. Existe um colectivo. Se o colectivo for forte, pontualmente poderá aparecer este ou aquele jogador. É verdade que as palavras de um técnico são sempre reconfortantes para um jogador, mas o mais importante sempre é o colectivo.

**JE – O Nélson tem sido um dos jogadores fundamentais na estratégia que Francisco Barão implementou na equipa. A que se deve este bom início de campeonato?**

N – Permita-me discordar. Na minha óptica, numa equipa não existe um jogador que seja fundamental e outro que seja acessório. Existe sim um colectivo. O profissional de futebol tem sempre que encarar a modalidade como um desporto colectivo. E nesse sentido a dinâmica do colectivo tem que se sobrepor a tudo. No meu caso em especial, procuro ser útil à equipa,

dentro das minhas características e nas funções que o técnico me atribui.

**JE – Falando então no colectivo: a que deve este bom início de época por parte do Espinho?**

N – Deve-se, pura e simplesmente, ao facto de existir qualidade na equipa. E a prova-provada é que as pessoas acreditam em nós e se calhar, na última jornada, sentiram-se um pouco defraudadas. Mas prometemos que na próxima jornada lutaremos para voltar às vitórias.

**JE – Fazendo uma análise a todos os jogos disputados até ao momento pelo SCE, podemos dizer que o Nélson “pegou de estaca”?**

N – Não podemos afirmar isso. No primeiro jogo, com o Torreense, não joguei e a equipa esteve em bom nível. Isto quer dizer que uma equipa pode jogar com o Eusébio, o Pelé

e o Maradona e perder. E pode jogar com outros jogadores, se calhar com menos estatuto, e vencer. Por quê? Porque colectivamente é forte e isso é o mais importante.

**JE – O Nélson é um dos atletas com mais valor nesta equipa. Por quê o Espinho e não um clube com outras aspirações?**

N – Tive a possibilidade de continuar na Liga de Honra, mas, com absoluta sinceridade, escolhi o Espinho porque é o meu clube e é um desafio que tenho a certeza que vou ganhar. Regressei a Espinho para ganhar e para pertencer a um projecto que penso ter pernas para andar.

**JE – Espera que o Espinho ainda o possa catapultar para outros voos?**

N – Quem trabalha todos os dias para ser melhor, tem que esperar sempre que no futuro surja qualquer coisa de melhor. Mas, para que isso aconteça, não se pode descuidar o presente. Como vim da Liga de Honra, tenho consciência que poderei ter dado um passo atrás, mas também não tenho dúvidas que no futuro darei dois passos para a frente. E, sinceramente, espero que seja com o Espinho.

**JE – Este início de época ficou marcado pelo caso entre a FPF e alguns clubes da II Divisão B. O Nélson era um dos jogadores visados nesse caso. Como é que viu o**

**desenrolar de toda esta situação?**

N – O que lhe vou dizer não é nada de novo. O futebol português está mal organizado, os canais estão cada vez mais obstruídos e, como tal, a comunicação que deveria existir entre as entidades que gerem o futebol não é a melhor. São situações deste género que tornam o futebol português cada vez mais pequeno em relação ao dos outros países.

**JE – Sendo um jogador que passou pelas camadas jovens do clube, ainda sonha jogar no Estádio que o Espinho espera começar a construir em breve?**

N – É um projecto que, na opinião dos jogadores, tem “pernas para andar” e que até nós jogadores temos uma palavra a dizer nesse sentido. Ou seja, se o clube conseguir vitórias, se for dinâmico, se tiver pujança em termos de crescimento, não tenho dúvidas que este projecto vai ser uma realidade.

**JE – Uma mensagem aos adeptos espinhenses.**

N – Domingo venham em massa apoiar o clube, pois no próximo fim-de-semana estaremos à altura das exigências que os sócios nos têm e de certeza absoluta não os vamos defraudar. Pois com o apoio de todos, até da comunicação social, podemos dar uma resposta positiva.

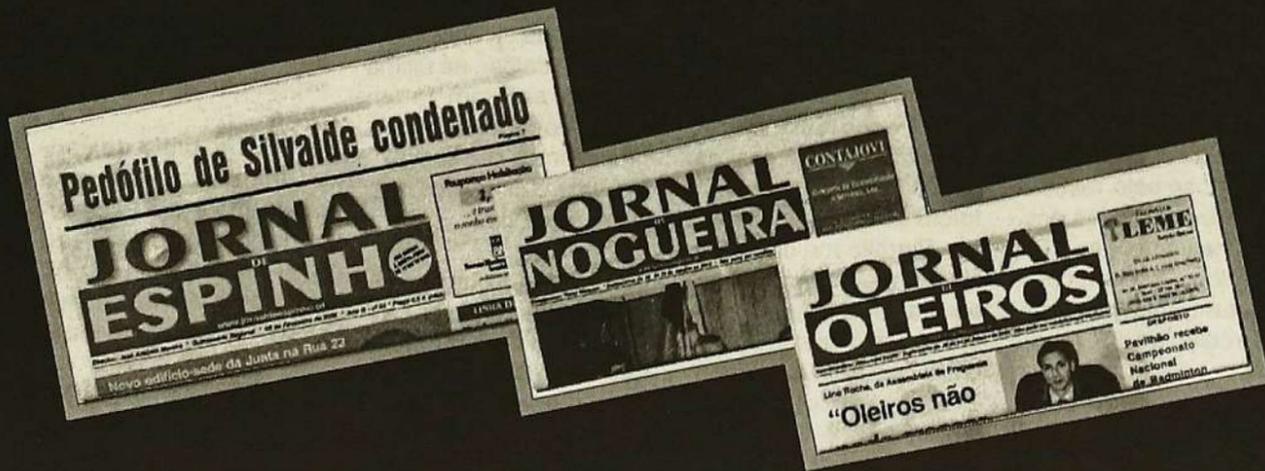
**VENDE-SE**  
**ANDAR/MORADIA (T2) - Nog. Regedoura** **Bom Preço**  
**T3 (usado) em Espinho (Rua 20)** **24.000 cts**  
**T2 Pedroso (Carvalhos)** **Bom Preço**  
 Tel.: 22 784 3924 - Tlm: 91 495 5270  
**J.t.g Imóveis, Lda.** **Tel.: 22 734 3630 - Tlm: 91 488 0256**  
 R. do Porto, 25 - 4500-960 ESPINHO

**Palácio do Pão**  
 • PÃO QUENTE  
 • PASTELARIA  
 • SALÃO DE CHÁ  
 pão quente a toda a hora **ABERTO TODOS OS DIAS**  
 Especialidades: Sobremesas, Bolos do Casamento, Aniversário, Comunhão  
 Rua 26 n.º 428 - Tel. 22 731 0232 - - ESPINHO  
 (frente às novas instalações da Segurança Social)

**THE BEST BIKE**  
**AGENTE:**  
 Trek-Giant e Checker-Pig  
 Haro; KTM e Merida BH  
**PROMOÇÕES**  
 Técnico especializado em reparação de bicicletas  
**Américo de Oliveira Gomes**  
 Rua 22, n.º 405, 4500 Espinho \* Tel: 22 7320055

**EM NOGUEIRA**  
 PRÓXIMO DE ESPINHO  
**MORADIA T4**  
 C/ Escritório - Garagem Individual - ÓPTIMO NEGÓCIO  
**Contactos: 91 253 6327 - 22 732 4627**

JORNAL DE ESPINHO



A liderança conquista-se

[www.jornaldeespinho.pt](http://www.jornaldeespinho.pt)

APÓS TRÊS JOGOS SEMPRE A PONTUAR

# Águeda impõe primeira derrota aos "tigres"

Bruno Monteiro

Depois da bela exibição diante os vizinhos e rivais da União de Lamas, o Sp. Espinho deslocou-se ao Estádio Municipal de Águeda e saiu copiosamente derrotado por 4-2. No primeiro encontro diante os lamacenses, os "tigres" dominaram todo o jogo e só por mera infelicidade e algum desnorte dos avançados espinhenses na hora de atirar à baliza é que os pupilos de Francisco Barão não conseguiram um resultado mais dilatado. Mesmo assim, Cláudio Oeiras aproveitou uma das inúmeras oportunidades de golo criadas pelo Espinho para fazer o único golo do encontro.

Depois de duas vitórias consecutivas e ainda sem sofrer qualquer golo no presente campeonato, a turma da Costa Verde deslocava-se ao Estádio Municipal de Águeda com a moral em alta. Todavia, a equipa de Augusto Se-



"Tigres" defrontam a Sanjoanense no próximo Domingo

medo, o treinador/jornalista, acabou por impingir a primeira derrota aos "tigres" que, mesmo sendo muito prejudicados pelo trio de arbitragem, deixaram uma imagem bastante errada do seu real valor. Após esta pesada derrota por 4-2 em Águeda, que obrigou os "tigres" a descerem até à sétima posição, o Espinho espera rapidamente poder voltar aos

triumfos. Mas para isso os pupilos de Francisco Barão terão que derrotar a equipa que lidera o campeonato. A Sanjoanense desloca-se ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas com o intuito de vencer para poder continuar com o excelente início de época que vêm protagonizando. À semelhança do que aconteceu jogo com a

União de Lamas, que a equipa espinhense acabou por vencer por 1-0, espera-se um estádio cheio para assistir a um jogo que se perspectiva de grande qualidade. O jogo é no próximo Domingo, às 17H00, com o Comendador como palco e conta para a quinta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão B, Zona Centro.

HÓQUEI EM CAMPO

## Supertaça de Portugal é já este Domingo

A equipa de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho, vencedora da Taça de Portugal, vai disputar no próximo fim-de-semana a final da Supertaça de Portugal com o Ramaldense, equipa que venceu o Campeonato Nacional da I Divisão.

O jogo será disputado em Lousada e terá início às 17H00.

Entretanto, para a Taça de Portugal, competição que os espinhenses venceram na época passada, o sorteio ditou que os "mochos" jogassem com Perosinho e União de Lamas, sendo que no primeiro jogo os pupilos de Henrique Braga terão pela frente a equipa gaiense.

FUTSAL

## Silvaldenses preparam presença na III Divisão

A equipa de futsal do Sporting Silvalde, que na época transacta conseguiu ascender à III Divisão Nacional, já começou os trabalhos de pré-temporada.

Pela primeira vez a disputar um campeonato nacional, a turma da vila de Silvalde tem pela frente um mês de trabalho intenso até se iniciar o campeonato, a 20 de Setembro.

O clube silvaldense regista três saídas importantes para os seus rivais Martelinho, mas espera construir uma equipa que possa lutar pela manutenção no terceiro escalão.

Os comandados de Vítor Lopes já realizaram alguns encontros de carácter amigável, e no último jogo, disputado no passado fim-de-semana, diante o Dínamo Sanjoanense, a equipa da vila de Silvalde saiu derrotada por 3-1.



Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SMAS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 432, 1.º - Sala 4 - Telef.: 22 731 2770 - ESPINHO

LAPODENTE

Laboratório de Prótese Dentária de Espinho, Lda

Ângelo Carvalho  
Direcção Técnica

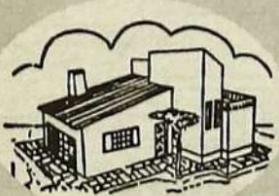
SERVIÇO DE URGÊNCIA

Tlm: Urgência 917 314 846  
Sábados - DomingosRua 14 n.º 648 - 1.º Tras. Sala B - 4500-232 ESPINHO  
Tel.: 227 310 343 - Fax: 227 311 153

Pau Maciço

Indústria de Mobiliário e Carpintaria, Lda.

Decoração de Interiores

Rua da Pitança, 585 - 4500-760 NOG. DA REGEDOURA  
Telef.: 22 764 56 68 - Fax: 22 741 96 59Materiais de  
Construção

Manuel Joaquim

Agente das Tintas

ROBBIALAC - FABILAK

Além do Rio - ANTA  
4500 ESPINHO

Tel.: 22 734 77 84

CERVEJARIA MARISQUEIRA  
ESPINHOMART

Gerência de João Freitas

Arroz de Marisco  
Feijoada de Marisco  
Puré de Marisco  
Massa de Marisco  
Espetada de Marisco  
Açorda de Marisco  
Açorda de gambas  
Gambas à Braz  
Caldeirada de PeixeEmpadão de Marisco  
Arroz de Polvo  
Gambas à Bráz  
Camarão da Costa  
Sapateira  
Navalheira  
Percebas  
Burrie  
Canilha

ESPINHOMAR 1 Rua 2 n.º 799 - 4500 ESPINHO \* Telefone : 22 734 42 43

## VOLEIBOL

## Sp. Espinho apresenta-se

Filipe Freixo

Na passada segunda-feira, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a secção de voleibol do Sp. Espinho apresentou o seu plantel versão 2003/2004. Com um orçamento muito reduzido e com objectivos extremamente modestos, os "tigres" têm sete caras novas: "Kibinho" (ex- Lupo Náutico [Brasil]), Alexandre Castro (ex-Leixões), Pedro Castro, Paulinho e Rui Alvar (foram promovidos da equipa B), Lucas (ex- Banespa [Brasil]) e Luís Sousa (ex-Esmoriz).



Reforços do S. Espinho para a época 2003/2004

Do plantel da época passada ficam apenas sete jogadores - Sandro Correia, Paulo Fonseca,

Januário Alvar, Bruno Gonçalves, José Pedrosa, Miguel Costa e Renato Júnior -, registando-se sa-

(das importantes como as de Miguel Maia (Esmoriz), João Brenha (Académica de Espinho), "Giba", Gilvam, entre outros. A equipa técnica vai continuar a mesma - Rui Pedro (treinador principal) e Filipe Vitó (técnico adjunto). O primeiro jogo de preparação vai acontecer amanhã, dia 12, diante a Académica de Espinho, seguindo-se nos dias 13 e 14 o Torneio das Vindimas em Lamego. No dia 17 de Setembro os "tigres" defrontarão a Académica de Coimbra, naquela que será a partida de apresentação do Sp. Espinho.

## ANDEBOL

## Sp. Espinho garante manutenção

A equipa sénior de andebol do Sporting Clube de Espinho garantiu, mesmo sem jogar, a manutenção na 3ª Divisão Nacional. Isto tudo porque na época 2004/2005 deixaram de existir os campeonatos distritais. Por isso nenhuma equipa irá descer nesta época. E não é tudo: deixando de existir os regionais, a Federação de Andebol de Portugal teve que reestruturar a 3ª Divisão. Por isso, em 2003/2004 irão subir à segunda seis equipas de cada zona. Tendo em conta que cada uma das três zonas (Norte, Centro e Sul) vai ser constituída por oito equipas, há uma forte hi-

pótese de os "tigres" subirem de divisão.

Esta "certeza" foi dada ao Sp. Espinho aquando da realização do sorteio do Campeonato Nacional da 3ª Divisão para época 2003/2004. O mesmo ditou que o Espinho vai competir na Zona Norte e vai começar o campeonato fora de portas, deslocando-se, no dia 18 de Outubro, ao terreno do Callidas Club. O primeiro jogo em casa acontecerá uma semana depois e o adversário será o Lamego. Esta primeira fase do campeonato, onde todos jogam contra todos em duas voltas, terminará a 8 de Fevereiro de 2004, aquando

da deslocação do Espinho ao pavilhão do AC Lusitanos. Depois destes primeiros 14 jogos, as duas equipas que em cada zona terminarem nos dois primeiros lugares garantem desde logo a ascensão à 2ª Divisão Nacional e, entre si, vão disputar o título da 3ª Divisão. As outras seis equipas vão voltar a estar divididas em três zonas, constituindo a denominada fase de apuramento. Na mesma, os quatro primeiros classificados também sobem à 2ª Divisão, enquanto os dois últimos ficam na terceira. Mas não é só de campeonato que se vai fazer a época 2003/2004 para o

Sporting de Espinho. Os "tigres" terão que disputar mais duas competições oficiais. Assim sendo, já no dia 27 de Setembro os pupilos de Alfredo Oliveira vão jogar em cada diante o Callidas Club para a 1ª eliminatória da Taça Presidente da República. Depois, no dia 26 de Outubro, o SCE terá que medir forças, fora de casa, contra o Colégio Imaculada Conceição num jogo a contar para a 1ª eliminatória da Taça de Portugal. Este jogo vai exigir um esforço físico dos jogadores espinhense, já que um dia antes têm um jogo a contar para a 2ª jornada do campeonato.

## XIV TORNEIO SOLVERDE EM HÓQUEI PATINS

## Torneio Internacional arranca amanhã

O Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis vai ser mais uma vez o palco do Torneio Internacional Solverde, Na edição deste ano, para além da Associação Académica de Espinho, equipa organizadora, H.A. Cambra, Nortecoope e Vigo Stick, detentor do troféu, são as outras equipas que vão tentar vencer um torneio que já vai na 14ª edição. Tal como em edições anteriores, para além dos prémios atribuídos ao primeiro, segundo, terceiro e quarto lugares, serão ainda distinguidos o melhor guarda-redes e o melhor marcador do torneio.

O competição começa amanhã e terá o seguinte quadro competitivo:

**Sexta-feira**

21:00 - H.A. Cambra - Nortecoope  
22:15 - Vigo Stick - AAE

**Sábado**

15:00 - Jogo para os 3º e 4º lugares  
16:30 - Final  
18:30 - Entrega de prémios

## DEPARTAMENTO DE FUTEBOL JUVENIL DO SP. ESPINHO

## Juniões começam campeonato a perder

O Espinho começou da pior forma o Campeonato Distrital de Juniores. Os pupilos de Manuel José deslocaram-se até S. João de Ver, para defrontar a equipa local, e saíram derrotados por 2-1.

Num jogo algo atípico, os donos da casa começaram melhor e aos sete minutos adiantaram-se no marcador. Em desvantagem no marcador, os "tigres" não baixaram os braços e acabaram por chegar à igualdade a cinco minutos do final da primeira parte, por Carlitos.

Na segunda parte o Espinho entrou a todo o gás, porém quem alcançou o golo foi o S. João de Ver. A turma da Costa Verde ainda tentou chegar ao golo do empate, mas o resultado não sofreu mais alterações até ao final.

Entretanto, no passado Domingo, no Campo do Golf, realizou-se a apresentação da equipa de Iniciados, que será uma vez mais orientada por Luís Freitas. No jogo que teve lugar depois da cerimónia, os "tigrezinhos" levaram a melhor sobre o Boavista por 1-0.

B.M.

A  
MEDICINA NO TRABALHO  
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO  
TELEF. 227340237 FAX 227342749



O Poeta  
Restaurante - Grelhados

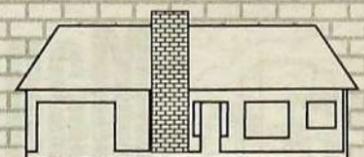
peixe

Bacalhau à Poeta  
Lulas  
Robalinhos  
Polvo Grelhado  
Espetadas de Marisco

carne

Bife à Poeta  
Espetada Mista  
Feveras  
Entrecosto  
Picanha

Rua 15 n.º 252 - Tel.: 22 732 1054  
4500-339 ESPINHO



M.M.

Manuel António Duarte Moreira

Executa todos os trabalhos  
de Construção Civil

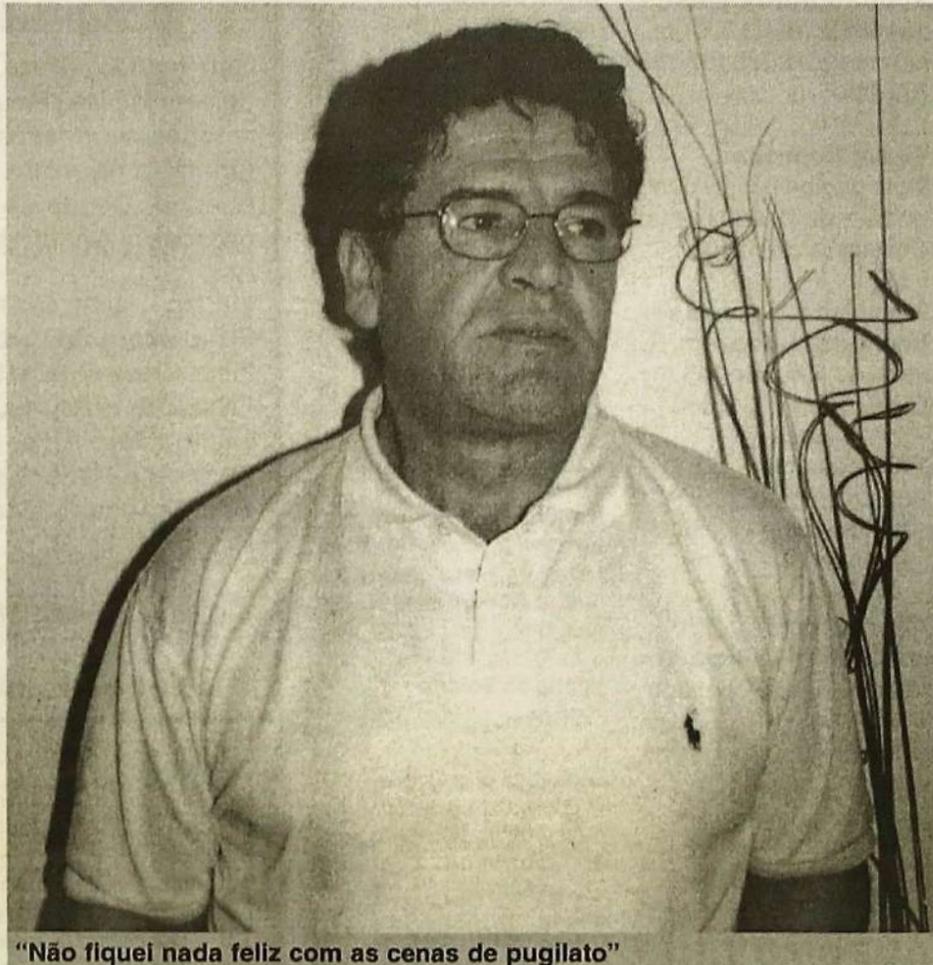
Rua da Capela dos Ramos, 140 - Tlm: 91 710 9596  
4500 ANTA - Espinho

MANUEL OLIVEIRA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL POPULAR DO CONCELHO DE ESPINHO

# “Ano após ano os casos de violência têm diminuído”

Fillipe Freixo

Com o arranque da época 2003/2004 aí à porta, o Jornal de Espinho foi ao encontro de Manuel Oliveira para saber as suas expectativas. Directo, como sempre, o presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) confessou que espera uma temporada equilibrada. Não deu grande importância aos casos que aconteceram na época passada e deixou a sua opinião sobre os moldes da Taça Associação e sobre o sorteio das equipas de arbitragem. É Manuel Oliveira na primeira pessoa.



“Não fiquei nada feliz com as cenas de pugilato”

**Jornal de Espinho (JE) – Quais são as suas expectativas para a época que está prestes a começar?**

**Manuel Oliveira (MO) –** Espero que corra tudo bem, como normalmente acontece. O meu desejo, à partida para cada temporada, é que a que aí vem não seja pior do que a que passou. A Associação de Futebol Popular luta a cada ano para que haja cada vez menos problemas e as coisas corram cada vez mais perto da perfeição.

**JE – Ficou desapontado com algo que aconteceu na temporada transacta?**

**MO –** Fazendo uma análise profunda, não houve nenhum acontecimento que me desiludisse. Os casos que aconteceram foram perfeitamente normais. É certo que não fiquei nada feliz com as cenas de pugilato que aconteceram no jogo que opôs Magos e Estrelas da Ponte de Anta, mas dificilmente se termina uma época, seja no futebol popular ou

no profissional, sem se registar um caso destes. Temos de ter em atenção que se realizam por temporada centenas de jogos, e é impossível não haver um jogador que não se enerve e leve os companheiros a fazer o mesmo é impossível. Não há que dramatizar situações destas. Infelizmente acontecem, mas já estamos vacinados contra elas. Certo é que, ano após ano, estes casos têm acontecido em menor número, o que é uma vitória para AFPCE. Preocupado e desiludido fiquei é com a situação que decorreu no jogo Estrelas da Ponte de Anta – Corga de Silvalde, a contar para a última jornada dos campeonatos concelhios. Nesse jogo não houve violência física, mas sim uma muito maior. Nessa partida todas as regras desportivas foram quebradas. Foi um exemplo crasso de corrupção que a Associação de Futebol Popular condena a todos os níveis e deseja que não volte a acontecer.

**JE – Referiu que os casos de violência têm vindo a diminuir. Finalmente, os jogadores estão a mudar a mentalidade?**

**MO –** Penso que sim. Conheço jogadores que quando entraram para o futebol popular eram única e simplesmente rebeldes. Mas agora são homens com “H” grande e atletas, na verdadeira acepção da palavra. O futebol popular não serve só para as pessoas praticarem desporto; é também um centro de formação de homens. Por isto, sinto-me extremamente orgulhoso. O facto de a competição estar a aumentar, época após época, leva os jogadores a cada vez mais se preocuparem em conseguir bons resultados para a sua equipa e não em arranjar confusão.

**JE – Para 2003/2004 espera equilíbrio nas três divisões?**

**MO –** Não espero outra coisa. No ano passado só não tivemos uma luta mais longa pelo título na I Divi-

são porque houve uma equipa que caiu muito de produção na 2ª volta. De contrário, tínhamos tido disputa até à última jornada.

Onde havia menos competição era na III Divisão, mas penso que, aos poucos, isso está a acabar.

**JE – Até quando vamos ter a III Divisão?**

**MO –** Enquanto for presidente da AFPCE farei tudo para que ela não acabe. Mas tenho que ser realista: se mais duas equipas não conseguirem aguentar os encargos financeiros e tiverem de desistir, a III Divisão têm de acabar. Com menos de oito equipas não faz sentido continuar.

Se neste ano tivéssemos terminado com o último escalão, iria haver uma “degola dos inocentes”, já que as equipas iriam jogar com outras de escalão superior. Iriam existir resultados extremamente desnivelados em alguns jogos e equipas que nem um ponto iriam fazer.

## MERCADO DE TRANSFERÊNCIAS

Na última edição do nosso jornal demos a conhecer as transferências que eram do conhecimento público até à altura, agora avançamos com mais novidades. F.F.

Jogador	Ex-clube	Actual clube
Vitor Almeida	Leões Bairristas	Arrifanense
Rui	União de Lamas	Ass. Esmojães
Toni	Rio Meão	Ass. Esmojães
Ricardo	Guetim	Ass. Esmojães
Pedro	União de Lamas	Ass. Esmojães
Pedro Pinho	Leões Bairristas	Ass. Esmojães
Hugo Almeida	Desp. Regresso	Juv. Outeiros
Emanuel Pinto	Leões Bairristas	Juv. Outeiros
Ramiro	sem clube	Juv. Outeiros
Domingues	Esmoriz (juniores)	Juv. Outeiros
Lícinio Couto	Império	G. D. Idanha
Manuel Almeida	Desp. P. Anta	G. D. Idanha
Tiago Almeida	Ronda	G. D. Idanha
Filipe Cardoso	Perosinho (juniores)	G. D. Idanha
Pedro Duarte	sem clube	G. D. Idanha
Sandro Gonçalves	sem clube	G. D. Idanha
Hugo Moreira	G. D. Outeiros	Império
Andersson	sem clube	Desp. Regresso
Carlos Ribeiro	Qta. Paramos	Desp. Regresso
Daniel Mesquita	sem clube	Desp. Regresso
Cristiano	sem clube	Desp. Regresso
Tiago Tavares	sem clube	Desp. Regresso
Pedro Sousa	sem clube	Desp. Regresso
Salvador	Morgados	Desp. Regresso
Rui Ameixa	sem clube	Desp. Regresso
Carlos Dias	Cruzeiro	G. D. Outeiros
João Rocha	Cruzeiro	G. D. Outeiros
Diogos	Arcozelo	G. D. Outeiros
José Martins	Arcozelo	G. D. Outeiros
José Monteiro	Argoncilhe	G. D. Outeiros
Damas	Novasemente	Est. Divisão
Beto Quintão	Desp. P. Anta	Juv. Estrada
Leandro	sem clube	Desp. P. Anta
Nuno Mesquita	sem clube	Desp. P. Anta
Oscar	sem clube	Desp. P. Anta
Dionísio	sem clube	Desp. P. Anta

**JE – Para a próxima época, a Taça Associação vai manter os mesmos moldes; ou seja uma primeira fase de grupos e depois a eliminar?**

**MO –** Infelizmente, assim vai ser. Avancei com uma proposta para terminar com estes moldes, mas não foi aceite. Actualmente, a Taça Associação leva as equipas a fazerem muitos jogos, o que é mau para elas e para a AFPCE. Para a Associação é mau, porque só temos oito campos e, sempre que há Taça Associação, é uma dor de cabeça distribuir tantos jogos

por tão poucos campos.

**JE – As equipas de arbitragem para a época 2003/2004 vão deixar de ser nomeadas para passarem a ser sorteadas...**

**MO –** É verdade, vamos ter um sorteio público e condicionado. O presidente do Conselho de Arbitragem defendeu a nomeação, mas os clubes não concordaram. Por isso vamos avançar para o sorteio. Penso que à quinta jornada, mais ou menos, já vamos ter problemas por causa dos condicionamentos. Vamos lá ver como corre.

**ALUGA-SE**

**Quarto**  
Bom quarto. Contactar para o telefone Móvel 93 697 9378

**T2 Novo**

Apartamento T2, novo, com garagem e a 5 minutos de Espinho. 125 Euros por mês líquido de subsídio de renda. Contacto: 227311400

**Sala com 60 m2**

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel.: 227344059 ou 227314106

**Salas**

Têm banho privativo e boas acessibilidades, bem localizadas. Rua dos Combatentes n.º 227, Guetim. Tel.: 22 734 4059 ou 22 731 4106

**PASSA-SE**

**Frutaria**  
Mini Mercado em Espinho, a bom preço. Ótimo local. Telem: 91 989 4463

**VENDE-SE**

**Moradia T4**  
Mais Escritório, garagem individual. Ótimo negócio. Contactos: 91 253 6327-22 732 4627

**Apartamento T2**

Com garagem, aquecimento central e electrodomésticos. Contacto: 91 9126187

**Moradia T3+1**

Com 300 m<sup>2</sup> de área coberta, em Nogueira, boa localização, excelentes áreas, projectado por arquitecto de interiores com acabamentos de qualidade. 35000 cts/175.000 euros. O próprio.

Tlm: 96 605 0625/96 712 4604/22 764 3401.

**Terreno**

Para construção, com 4350 m<sup>2</sup>, em Fiães, lugar de Gavinhos. Contactar: 91 456 7140

**Andar/Moradia**

T2 com garagem individual, aquecimento central, caixilharia dupla, em Nogueira da Regedoura, por bom preço. Tel.: 22 734 3630 ou 91 488 0256.

**Apartamento T3**

Na Rua 20, junto à Académica (usado): 24 mil contos. Tel.: 22 734 3630 ou 91 488 0256.

**T2 em Pedroso**

Apartamento com lugar de arrumos, lugar de garagem e electrodomésticos de cozinha, junto aos Carvalhos, muito bom preço. Tel.: 22 784 3924 ou 91 495 5270

**T3 100 m2**

Com terraço, última habitação do prédio, 3 banhos, lareira com recuperador, garagem para 4 carros. Pela urgência - 120.000 Euros (24.000 Cts). Tlm: 96 385 4202/91 606 7814

**T2+1 usado**

Praia da Granja, S. Félix da Marinha, virado nascente/poente. Excelentes áreas c/ 2 casas de banho, janelas duplas e instalação TV Cabo Digital, lugar de garagem c/ arrumos. Área total 145m<sup>2</sup>. Trata o próprio. Tlm. 93 552 1069

**T1 em Arcozelo**

Apartamento T1, novo. Por 67.500 Euros. Contacto: 227311400

**Vivenda Luxo**

Quatro frentes, na Estrada Nacional 1, na Vergada. Aceito permuta com apartamento ou terreno, mas só em Espinho. Tel.: 22 745 5290/91 753 3 444

**Moradia**

Nova, 4 quartos, aquecimento central, fogão sala com recuperador. Ótimos acabamentos. Desde 154.628 Euros (31.000 Cts). Ligue para: 22 733 1325/96 378 7881

**T2 em Nogueira**

Com garagem individual, no valor de 79.000 Euros. Contacto: 227311400

**Moradias S. João de Vêr**

Moradias novas em S. João de Vêr, por 145 mil Euros. Tel.: 227311400

**T2 em Espinho**

Apartamento T2. Por 92.000 Euros. Contacto: 227311400

**T2 em Grijó**

Apartamento T2, novo. Por 80.000 Euros. Contacto: 227311400

**T2 com Terraço**

Com lugar de garagem e arrumos, por 59.950.00 (12.000cts). Tlm: 914613399

**AUTOMÓVEIS****Peugeot 205**

Carro de menina, com 3 portas em bom estado de 1991, cinza rato. (759 euros negociáveis). Tlm: 91 850 9919

**Seat Ibiza D turbo**

Preta, particular ano 1997/08, 110.000 Kms reais, jantes especiais 15". contacto: 96 623 6049

**BMW 318 i**

De 1988, preto metalizado em muito bom estado com jantes especiais e tecto de abrir. Preço 2.500 Euros. Contactar Tel: 22 080 7132 - Tel.: 91 618 6584

**Toyota Corolla**

Linea Terra a gasolina de Outubro 1998 com 59.000 Km. Em ótimo estado. Tlm: 93 863 6494.

**Gilera Stalker**

Bom preço (negociável), como nova. Cor: cinza. Tlm: 91 901 7822

**Renault Mégane**

Coupé 1.6 E de 1996 com extras. Cor: preto metalizado. Contactar a partir das 19 horas: 91 967 0874

**DIVERSOS**

**Máquina de Costura**  
Vende-se, Singer, Moedas, Livros e Antena Parabólica marca NOKIA com 70 canais C.N. - Tel.: 220805147

**Vende-se Solário**

Contactar: 93 685 4820

**Ginástica p/ grávidas**

Preparação para o parto e recuperação pós-parto. Orientação da parteira Laurinda Mota. Tlm: 91 920 5484

**Advogado**

Dr. César Sousa  
Rua 20, n.º 379, r/c sala D Espinho. Tel.: 227324520

**PEQUENOS ANÚNCIOS  
GRÁTIS**

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender publique aqui o seu anúncio. Para anunciar nos pequenos anúncios desta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: JORNAL DE ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.

Aluga-se      Passa-se      Vende-se  
Oferece-se      Precisa-se      Diversos

Texto: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_




ANTA - ESPINHO  
**Olimpia Rodrigues O. Pinto**

**Agradecimento**

Seu marido, filhos, nora, genros, netos e demais família vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa de 7.º dia do seu ente querido. Desde já agradecem a todas as pessoas que participaram na santa eucaristia.

Marido - Jaime de Oliveira  
Filha - Maria de Lurdes R. Oliveira Santos  
Filho - José Alberto Rodrigues de Oliveira  
Filha - Rosa Rodrigues de Oliveira Matos  
Genro - José Pereira Faria dos Santos  
Nora - Ana Maria Regalado Vitorino Oliveira  
Genro - Manuel de Matos Pereira  
Netos

Anta 4 de Setembro de 2003

Agência Funerária Maria de Lurdes - Anta - Tel.: 22 734 0609/22 734 8855

**EMPREGO****Precisa-se**

**Vendedor (as)**  
Cosméticos por catálogo, lucros de 30%. Comissões de 9% e outros bónus. Para mais informações contactar: Tlm: 96 756 0934

**Emprega Doméstica**

Para dia, oferecem-se boas condições. Tel.: 22 733 5200

Cosméticos por catálogo, lucros de 30%. Comissões de 9% e outros bónus. Para mais informações contactar: Tlm: 96 756 0934

**Padeiro/a**

Com experiência e disponibilidade imediata. Contactar: Confeitaria Latina 98, Rua 8, n.º597, Espinho.

**Vendedor Comissionista**

Para a área de Artes Gráficas. Oferece-se viatura. Tel.: 22 734 3089

**EMPREGO****Oferece-se**

**Jovem repariga**  
Procura trabalho numa fábrica de calçado, malas ou creche. Urgente. É o primeiro emprego, habilitações 9.º ano. Mesmo que não seja um destes trabalhos contacte: 96 792 2139

**Menina**

Para tomar conta de crianças. Contacte: 91 467 6595

**Senhora**

Para trabalhar às horas, em serviços domésticos. Contactar 96 840 7121

**Carro Furtado**

Ofereço 1000 Euros, a quem informar do paradeiro da viatura Passat GL TDI, preta com a matrícula 90-37-MV, furtada no dia 13 de Junho de 2003, na rua 25 em Espinho. Contacto: 91 966 5264

**Jovem**

Licenciada em ciências da tradução, oferece-se para dar explicações de Inglês, Alemão e Francês. Tlm: 91 601 0807.

**Rapaz**

25 anos, procuro qualquer ramo de trabalho. Experiência em motorista particular e motorista de carga e descarga, montagem de móveis, caix e alguns serviços de jardinagem. Tlm. 96 451 9778

**Explicações**

Professora licenciada em matemática e ciências dá explicações ao ensino básico (1.º ao 4.º ano) e ao 2.º e 3.º ciclo (do 5.º ao 9.º ano) nestas disciplinas. Tlm: 91 618 6584

**Explicações**

Dou apoio aos alunos de matemática, física, química do 2º e 3º ciclos. Ocupação dos tempos livres. Tlm: 918 731 530

**REZÂMPAGO**  
**AUTOMÓVEIS** Novos e Usados  
Garantia de: **António Santos** TLM.: 96 700 25 89  
RUA 19 N.º 1910 - ESPINHO - Tel./Fax: 22 732 08 83

**DESTAQUE DA SEMANA**

Renault Kangoo 5 lugares diesel	05-98
Ford Focus 1.6 carrinha com a/c	03-99
Volkswagen Polo 1.4 TDI	2001
Opel Astra 1.4 cluc com a/c	04-99
Opel Corsa 1.4 sport com a/c	11-01
Peugeot 206 XT 1.1 3 portas	08-99
Toyota Starlet 1.3 com a/c	01-98
Toyota Yaris 1.3	2001
Toyota Celica	2001
Renault Mégane 1.4 16 val.	04-99

**VEÍCULOS COMERCIAIS**

Opel Campo caixa aberta	05-93
Renault Clio 1.9 vários	98-99
Seat Ibiza 1.9	11-96

**TODOS OS VEÍCULOS TEM GARANTIA DE 12 MESES**  
**ASSISTÊNCIA PRÓPRIA**

**TELEFONES ÚTEIS**

**Jornal de Espinho**  
Redacção ..... 22 732 14 14  
Fax ..... 22 732 14 14

**Bombeiros**  
Espinho ..... 22 734 00 05  
Espinhenses ..... 22 734 00 42

**Forças da Ordem**  
PSP ..... 22 734 00 38  
Brigada Fiscal .... 22 734 11 96

**Hospitais**  
Espinho ..... 22 733 11 30  
Sta. M.ª Feira ..... 256 37 97 00  
Gaia ..... 22 379 42 11

**Unidades de Saúde**  
Cli-Esp ..... 22 733 13 90  
Espinho ..... 22 734 11 67  
Anta ..... 22 734 58 10  
Paramos ..... 22 734 50 01  
Silvalde ..... 22 734 36 42  
Marinha ..... 22 734 31 01

**Serviços Públicos**  
Câmara ..... 22 734 00 20  
Multimeios ..... 22 733 11 90  
Nave ..... 22 731 00 59  
Biblioteca ..... 22 733 58 69  
Finanças ..... 22 734 07 50  
Tesouraria ..... 22 734 37 30  
Cartório ..... 22 734 03 48  
Registo ..... 22 731 08 09  
Reg. Civil ..... 22 734 05 99  
CTT - Rua 19 ..... 22 734 53 30  
CTT - Rua 32 ..... 22 731 17 74  
Deleg. Esc. .... 22 734 29 68  
EDP Espinho ..... 22 734 83 87  
EDP Avarias ..... 800 24 62 46  
Tribunal ..... 22 734 23 51  
M. Público ..... 22 734 60 80

**Juntas de Freguesia**  
Anta ..... 22 734 64 53  
Espinho ..... 22 734 44 18  
Guetim ..... 22 734 42 26  
Paramos ..... 22 734 27 10  
Silvalde ..... 22 734 40 17

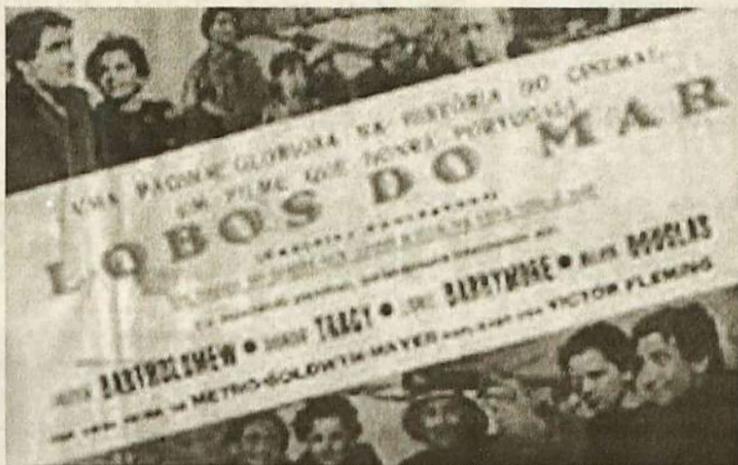
**Apoio ao Cidadão**  
Socorro ..... 112  
Anti-venenos ..... 21 795 01 43  
SOS Criança ..... 800 20 26 51  
SOS Sida ..... 800 20 10 40  
Linha Vida ..... 800 25 52 55  
Voz de Apolo ..... 22 550 60 70

**Paróquias**  
Anta ..... 22 734 03 15  
Espinho ..... 22 734 06 21  
Guetim ..... 22 734 04 36  
Paramos ..... 22 734 20 59  
Silvalde ..... 22 734 20 26

**Táxis**  
Táxis União ..... 22 734 80 17  
Câmara ..... 22 734 31 67  
Costa Verde ..... 22 734 01 18  
Verdemar ..... 22 734 35 00

**Comboios**  
Estação ..... 22 734 00 87  
Informações CP . 22 536 41 41

**MULTIMEIOS  
EXPOSIÇÃO**



EXPOSIÇÃO DE 12 DE SETEMBRO A 31 DE OUTUBRO DE 2003

**200 Filmes em Espinho**

(entre 1928 e 1974)

O Centro Multimeios de Espinho inaugurarà na próxima sexta-feira, às 17.00 horas, uma nova exposição desta feita dedicada ao cinema em Espinho.

A ideia de uma exposição dedicada à cinematografia partiu do Gabinete de História da Câmara Municipal, "devido à enorme quantidade de programas visados existentes no Arquivo Municipal e sobretudo porque Espinho foi em 1896, a terceira terra do país a ver cinema, depois de Lisboa e do Porto", esclarece Armando Bouçon.

A exposição abrirá com um painel dedicado às origens do Cinema em Espinho, e será posteriormente complementado com textos sobre as salas de cinema da terra. Os 200 filmes escolhidos serão apresentados em painéis, e complementados com textos dedicados a actores, actrizes, realizadores e filmes, assim como por revistas e livros referentes à temática e máquinas de projecção.

Entre outros, estarão em exposição, textos dedicados a grandes "monstros" do cinema como é o caso de: Clark Gable, Greta Garbo; Orson Welles, Rita Hayworth, Elisabeth Taylor, Anthony Quinn, Marcello Mastroianni ou Marlon Brandon. Os filmes estarão igualmente muito bem representados por nomes sonantes como: "Casablanca", "O último tango em Paris", "O Padrinho" ou com os portugueses "O Pai Tirano", "O Pátio das Cantigas" ou "Aniki-Bóbo.

Helena Resende



**JORNAL DE ESPINHO  
FICHA TÉCNICA**

Director: José António Moreira, Chefe de Redacção: Alexandra Nunes, Redacção: Bruno Monteiro, Filipe Freixo, Helena Resende, Lilliana Barros, Irina Melo, Lilliana Couto e Victor Marques. Fotografia: Albino Simões e Victor Marques. Colaboradores: Carlos Alberto, Dr. Filipe Pinto, Dr. César Sousa, Dr. Correia de Araújo, Enf.ª Laurinda Pinto Mota, José Guerreiro, Dr. Paulo Geraldo, Prof. Adriano Coutinho, Prof. Octávio Lima, Enf.ª Vasco Sousa. Paginação: Marco Oliveira Secretariado: Irene Alexandra

Publicidade: Salazar Matos  
Propriedade: Gertrudes P. Santos  
Quinzenário Regional, registado no Instituto da Comunicação Social, com o nº 123 249. Depósito Legal nº 151 324/00. Contribuinte nº 819271675

Jornal de Espinho, redacção, publicidade e assinaturas: Rua 20, nº 379, R/C sala A - 4500 ESPINHO --- Tel./Fax: 22 732 14 14

Tiragem média: 3500 exemplares. Assinatura anual: 12 Euros ou 2.400\$00. Membro da UNIR. Impressão: CIC - Centro Impressão Coraze, Zona Industrial, 3720 S. Tiago de Riba-Ul, Oliveira de Azemeis. Tel.: 256 60 05 80 Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL de ESPINHO. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

**CINEMA NO MULTIMEIOS**

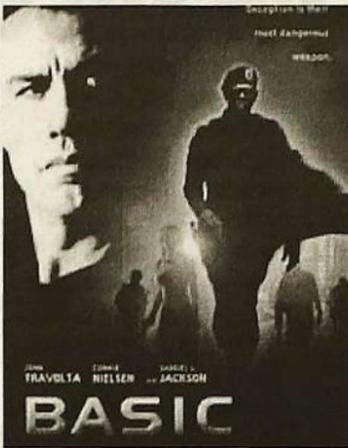
**SALA TEMPUS**

Dias 12 e 18 de Julho

**BÁSICO**

Basic, de John McTiernan  
Com: John Travolta, Samuel L. Jackson, Connie Nielson, Giovanni Ribisi

Canadá / EUA. 2003. 98 min. Thriller. M/12



Seis soldados partem num exercício. Dois voltam e os restantes desaparecem misteriosamente... Quando um legendário comandante: West (Samuel L. Jackson) e alguns dos seus homens desaparecem durante um exercício num campo básico de treinos, no Panamá, a última coisa que o governo pretende é um duro agente do DEA (John Travolta), a investigar o desaparecimento.

À medida que a investigação procede, o Agente Hardy é posto em conflito directo com o agente oficial de investigação do Army Ranger (Connie Nielson) e vai descobrindo aos poucos que nada é exactamente aquilo que parece ser.

De 19 a 25 de Setembro

**OS POLÍCIAS DO MUNDO**

Buffalo Soldiers, de Gregor Jordan  
Com: Joaquin Phoenix, Anna Paquin, Ed Harris, Scott Glenn  
EUA/Alemanha/Reino Unido. 2001. 98 min. Comédia / Drama



Numa base militar alemã, um grupo de jovens soldados americanos descobre que a paz é um inferno. Liderados por Elwood, um verdadeiro sobrevivente, este grupo procede a um golpe não muito claro, no exército. É por esta altura que Elwood se apaixona e decide que é altura de assentar.

Porém ele tem um último negócio em mãos, um negócio que pode tomar-se o derradeiro. Mas um grande obstáculo parece querer impedir Elwood de concretizar os seus objectivos: o seu

novo sargento Robert Lee. De forma a conseguir levar os seus planos avante, Elwood tem que se dividir entre o seu charme e calculismo e direcciona-los em torno do seu novo alvo: a adorada filha do seu sargento.

Nota: As informações aqui referidas são fornecidas pelo Centro Multimeios, pelo que qualquer alteração aos programas serão sempre da responsabilidade daquele centro.

Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
11	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
12	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
13	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
14	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
15	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
16	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
17	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
18	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
19	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
20	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
21	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
22	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
23	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
24	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
25	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
26	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
27	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
28	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
29	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
30	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
1	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82



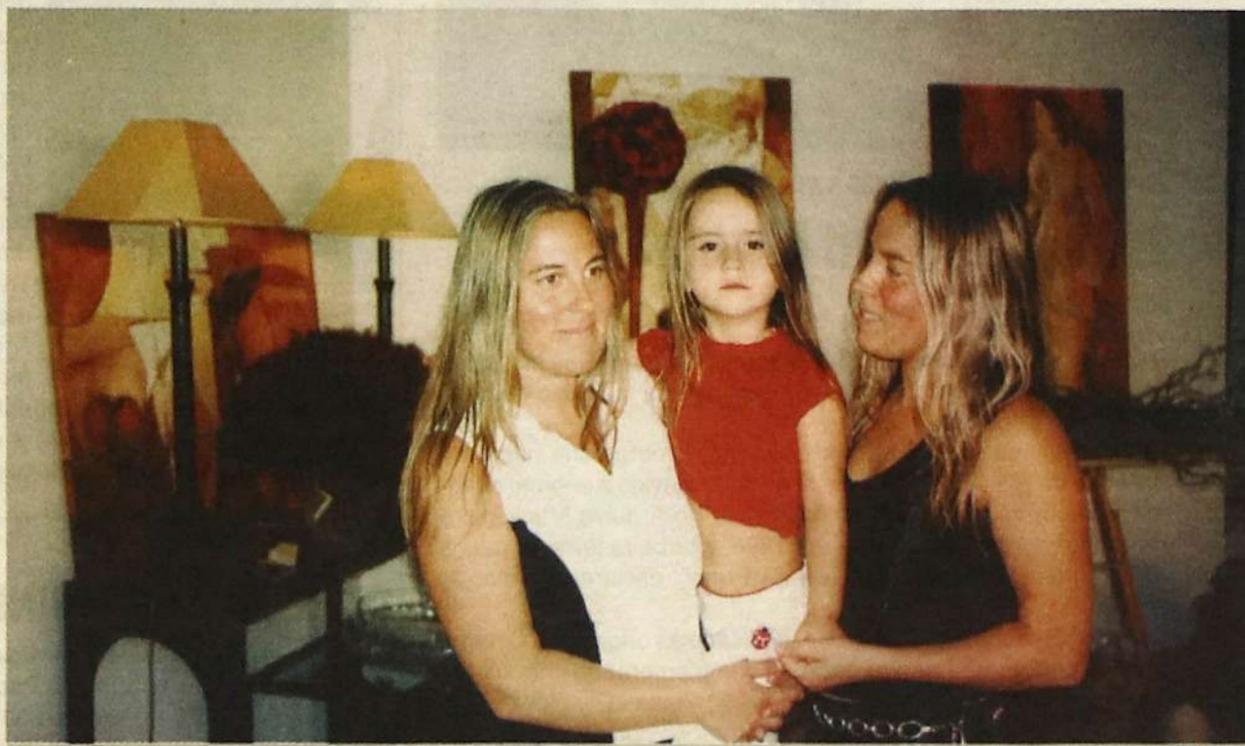
PARA HELENA VIEIRA AS FLORES SÃO O SEU INSTRUMENTO DE TRABALHO E A IMAGINAÇÃO A SUA MELHOR ALIADA

# Gêmeas de sucesso em flores e decoração

Alexandra Nunes

Apassionada pela vida e por tudo o que faz, uma romântica incontornável. É assim Helena Vieira: uma mulher de 35 anos que julga já ter sido uma princesa noutra vida e que tem um dom natural. Considera-se uma artista na arte de bem decorar mas, sobretudo uma "realizadora de sonhos".

Em paralelo com o célebre filósofo Descartes, cujo pensamento mais famoso é "Eu penso, logo existo", Helena tem como filosofia: "O cliente idealiza, eu realizo". Esta amante do clássico e do renascentista acha que vive na época errada mas, o facto é que é no século XXI que deslumbra quem se serve da sua criatividade. Quem fez desabrochar o potencial e o talento desta artista foi a irmã gémea, Conceição, que a incentivou a ter o seu espaço próprio, onde pudesse dar largas à imaginação contentando o olhar e o espírito de quem lhe pede serviços. As flores, naturais e secas vindas da Holanda, são o seu instrumento de trabalho mas, Helena é capaz de tornar real tudo o que envolva trabalhos



Para Helena Vieira, o trabalho é um prazer e a vida uma paixão

manuais e originalidade. Que o diga Conceição que, muitas vezes, serve de manequim para as roupas costuradas pela irmã. A inspiração, garante, vai beber-lhe a tudo o que vê em seu redor. É uma "artista" que prima pela simplicidade mas que atenta nos pormenores. A sua linha é "doce e redonda" – esclarece.

Estilismo e arquitectura foram duas inclinações de Helena, que acabou por optar por não prosseguir os estudos. No entanto, a força e a beleza da natureza chamaram mais alto. Entre mesas, cestos, mol-

duros e espelhos, está implementado um local de trabalho que Helena apelida de "atelier", onde faz as suas criações de flores mesclando as cores rubras com as cores pastel e um tom de dourado. As "flores nobres" são as suas favoritas e os preços, garante, "são acessíveis a todos os bolsos".

Situada na Rua 20, mais do que uma loja e um local de trabalho, a "Helena Vieira - Flores e Decoração" é a segunda casa desta espinhense dedicada à arte. É o sítio onde se deixa levar pelo sonho, e pelo envolvimento das

cores e das formas tentando sempre superar a perfeição e o bom gosto do último trabalho. Como loja de decoração que é, não dispensa também a pintura. São vários os pintores que a procuram para expor os seus quadros naquele espaço. "É uma forma de tornar a loja mais atractiva e dar-lhe ambiente" – refere.

## Cumplicidade

Depois de cinco anos a gerir um negócio idêntico em Santa Maria de Lamas, mais uma vez, foi Conceição quem "puxou" a irmã a mudar-se para Espinho em busca de mais reconhecimento.

O positivismo de Conceição é que tem sido responsável pelo sucesso de Helena que diz ter "um dom natural para este tipo de trabalhos". No entanto, a cumplicidade entre as gémeas é que permite que haja na loja e nas suas criações uma harmonia e equilíbrio. É Conceição quem lhe alimenta as expectativas e quem lhe põe um travão quando é preciso. "Nós completamo-nos. Eu trabalho mais com os produtos naturais e a minha irmã com os artigos de decoração mas,

estamos sempre abertas às sugestões uma da outra para que não nos escape nenhum pormenor. Duas cabeças pensam sempre melhor que uma" – reflectiu Helena.

A insatisfação é um sentimento que domina esta "flori(arti)sta" que, procura superar-se constantemente tentando nunca repetir

um arranjo. O imprevisto e o uso de materiais que, por vezes, parecem não servir para nada são uma forte arma para o sucesso.

Contudo, para Helena a verdadeira chave do êxito está em não deixar de trabalhar e inventar sempre mais procurando evoluir, mesmo cometendo erros. Considera a prática a melhor forma de aprender, por isso, está a ponderar ministrar um curso de decoração e flores deixando os alunos livres para usar os materiais sem ficarem condicionados por técnicas. "Muitas pessoas tiram cursos e não saem da cepa torta porque acham que não é possível fazer um ramo que não daquela forma. Eu acho que as técnicas moldam-se ao estilo de cada um" – acrescentou. Na perspectiva de Helena, para quem o trabalho é um prazer e a vida uma paixão, "o importante é amar tudo o que se faz". Uma tarefa que se pode tornar dolorosa quando se chega a amar demais as próprias criações e se sofre de ansiedade enquanto não ficarem perfeitas.



Uma artista na arte de bem decorar



**VillaSol**

Aquecimento

**BODART & GONAY**  
recuperadores  
de calor



Lareiras | Salamandras | Barbecues | Recuperadores de calor

Ilídio Paiva / Energias Renováveis, Lda

Rua 19 n.º 1950 - Anta - Espinho - Tel./Fax: 22 731 3471 (junto à IC1)